



Oceânica



Quem somos

Empresa líder em integridade de ativos de óleo e gás, garantindo sustentabilidade ambiental ao longo prazo

Somos uma empresa brasileira que há 46 anos desenvolve soluções submarinas para o mercado de óleo e gás, garantindo a sustentabilidade dos oceanos.

Atuamos na prevenção, contingenciamento e engenharia buscando a mitigação do risco de eventuais impactos ambientais nas atividades de nossos clientes e aumentando a vida útil de seus ativos.

Oferecemos serviços de inspeção, intervenção e monitoramento de estruturas submarinas e subaquáticas, através do desenvolvimento de soluções completas para a indústria de óleo e gás e energia renovável, atendendo ao mercado de obras marítimas e apoio a grandes empreendimentos em portos e hidrelétricas.

Atuamos também como prestadora de serviços para empresas de outros setores como telecomunicações e mineração.

E, para atender aos mais diversos serviços de engenharia subaquática, disponibilizamos para o mercado um total de 17 embarcações* e 55 ROVs, sendo 13 ROVs Work Class com capacidade para até 3.000 metros de profundidade.

Somos a Oceânica, uma empresa que agrega responsabilidade ambiental e social, à excelência dos serviços offshore prestados, garantindo a preservação dos oceanos.

* A compra do Oceanicasub XVII foi iniciada em 2024 e foi concluída em 9 de janeiro de 2025, levando nossa frota para 17 embarcações em 2025.

A photograph of a worker in an orange safety suit and white hard hat, viewed from behind. The worker is wearing a name tag that reads "Oceânica" in green letters on a white background. The background shows industrial machinery and a yellow structure. The text "DESTAQUES DE 2024" is overlaid in white on the worker's back.

**DESTAQUES
DE 2024**

Oceânica

Destaques de 2024



R\$ 1.103,6 milhões

(R\$ 420,9 no 4T)

Receita líquida

22% maior que em 2023



8 novos projetos

Novos contratos assinados com a Petrobras - SDSV SUB XIV, SDSV SUB XV, SDSV SUB XVIII, RSV SUB XVI, RSV SUB XVII, AHTS THOR II, Hull Inspection and CRD VI



55 ROVs

42 ROVs de observação e 13 ROVs Work Class



R\$ 308,0 milhões

(R\$ 128,6 no 4T)

EBITDA ajustado

20% menor que em 2023



R\$ 9,8 bilhões

Backlog



Início de operação

Contratos RSV SUB XI, CRD V, CRD VI, Inspeção de Cascos e AHTS SUB X iniciaram suas operações



39 contratos

Quantidade de contratos ativos com a Petrobras



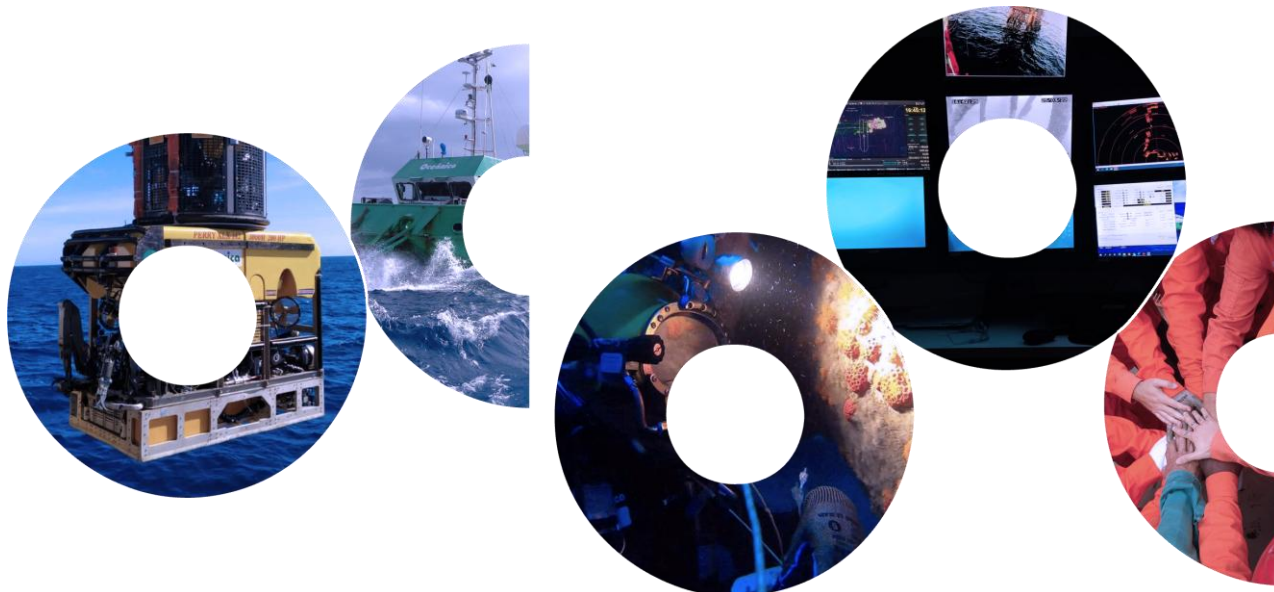
USD 375 milhões

1ª emissão de bonds



17 embarcações*

Frota operacional



* The purchase of Oceanicasub XVII started in 2024 and was concluded on January 9th, 2025, taking our fleet to 17 vessels in 2025.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO





Mensagem da Administração

Atendendo às disposições legais, a administração da **Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.**, empresa líder na manutenção da integridade de ativos de óleo e gás do mercado brasileiro, tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Em 2024, nossa empresa enfrentou vários desafios, incluindo a mobilização e docagem de 10 embarcações. Tivemos seis embarcações em mobilização (Oceanicasub X, Oceanicasub XII, Oceanicasub XIII, Oceanicasub XIV, Oceanicasub XV e Oceanicasub XVIII) e quatro outras foram docadas (Oceanicasub IV, Oceanicasub V, Oceanicasub VIII e Oceanicasub XI) durante o ano. No entanto, os atrasos nessas mobilizações e docagens tiveram um impacto significativo em nossos resultados financeiros do ano, especialmente no primeiro semestre de 2024.

Nossos resultados operacionais começaram a se recuperar em setembro e continuaram a melhorar ao longo do quarto trimestre, com a receita líquida atingindo R\$ 420,9 milhões, um aumento de 92% em relação ao 4T23 e de 68% em relação ao 3T24. Esse crescimento no 4T24 foi impulsionado pelo sucesso das operações do contrato de Inspeção de Casco, que utilizou duas embarcações (Oceanicasub VI e Oceanicasub XIII) durante todo o trimestre, bem como pelo contrato AHTS SUB X, que também performou durante todo o trimestre.

Nosso EBITDA ajustado no 4T24 foi de R\$ 128,6 milhões, com uma margem de 31%. Isso representa um aumento de 60% em comparação com o 3T24, confirmando a trajetória de recuperação que começou em setembro.

Com a entrega bem-sucedida de quase todas as mobilizações, incluindo o início do CRD VI em dezembro de 2024, e o recente lançamento dos Oceanicasub XII e Oceanicasub XVIII em fevereiro de 2025, restam apenas três mobilizações em andamento (Oceanicasub XIV e Oceanicasub XV, com previsão de entrega no 2T25, e Oceanicasub XVII, prevista para o 4T25). Tendo superado o período mais desafiador, aprendemos lições valiosas que aprimorarão nossos processos para as mobilizações em andamento e futuras. Como resultado, esperamos que essa recuperação iniciada em setembro de 2024 continue e melhore ao longo de 2025.

Em 2024, nossa receita líquida atingiu R\$ 1.103,6 milhão, representando um aumento de 22% em relação ao ano anterior. Nosso EBITDA ajustado alcançou R\$ 308,0 milhões, com uma margem de 28%, em comparação com R\$ 384,6 milhões e uma margem de 43% em 2023.

No âmbito comercial, garantimos novos negócios significativos com a Petrobras em 2024, adicionando R\$ 5,3 bilhões ao nosso backlog. Como resultado, nosso backlog total atingiu R\$ 9,8 bilhões ao final do ano, com 39 contratos ativos.

Embora nossos números de receita e EBITDA no 4T24 tenham sido fortes, eles ainda não refletem totalmente o potencial de todo o nosso backlog. Notadamente, três embarcações (Oceanicasub XIV, Oceanicasub XV e Oceanicasub XVII, esta última adquirida em janeiro de 2025) estão sendo mobilizadas atualmente para seus respectivos contratos, enquanto uma quarta embarcação (Oceanicasub XVI) está prevista para ser afretada até o final de 2025 para cumprir seu contrato.

Um grande destaque financeiro de 2024 foi a realização da 1ª emissão de bonds da Companhia no valor de USD 375 milhões com taxa de 13% ano e vencimento em 2029, através da subsidiária Oceanica Lux cuja liquidação ocorreu em outubro. O uso dos recursos foi direcionado, principalmente, para pré-pagamento de grande parte das dívidas, incluindo as quatro emissões de debêntures, com o objetivo de equilibrar e alongar nosso perfil de endividamento.



Mensagem da Administração

Em relação à nossa frota, temos atualmente 17 embarcações operacionais, 55 ROVs, sendo 13 ROVs Work Class, sistemas de mergulho e diversas ferramentas especializadas para prestação dos nossos serviços.

Encerramos o 4T24 com 2.318 colaboradores, sendo eles nosso maior ativo. De modo a valorizar e capacitar nossa força de trabalho, realizamos constantes treinamentos e workshops para as mais diversas áreas da Companhia criamos um programa de revisão de procedimentos operacionais críticos para garantir a segurança e qualidade das atividades operacionais, retomamos este ano a pesquisa de clima, para avaliar a percepção e satisfação dos colaboradores, identificando pontos fortes e pontos a melhorar no ambiente de trabalho e fornecemos aos novos integrantes, desde a admissão, informações sobre os nossos valores com o objetivo de difundir e fortalecer a cultura Oceânica.

Reafirmando nosso compromisso com a boa governança e transparência, publicamos nosso segundo Relatório Anual de Sustentabilidade em dezembro de 2024, demonstrando ainda mais nosso compromisso em atender às necessidades e expectativas em constante evolução de nossos stakeholders.

Além disso, concluímos com sucesso nosso terceiro inventário de emissões de gases de efeito estufa e segunda divulgação anual consecutiva por meio do Programa Brasileiro do Protocolo GHG, conquistando o prestigioso Selo Ouro por nosso inventário realizado. Essa conquista reforça nosso compromisso contínuo com a responsabilidade ambiental e transparência.

Um marco importante para a Oceânica em 2024 foi o lançamento de nosso Centro de Suporte Operacional, dedicado a apoiar tanto as operações de mergulho quanto as de ROV. A implementação do Centro permitiu que oferecêssemos aos clientes operações de ROV remotas, priorizando a saúde e segurança de nossos funcionários, reduzindo o número de pessoal a bordo, ao mesmo tempo em que otimizamos a eficiência e controle dos serviços.

Essas iniciativas estão alinhadas com nosso plano de crescimento estratégico e impacto social, que é baseado em nossa visão de manter nossa posição como principal provedor de serviços subaquáticos do Brasil e desenvolvedor de soluções subaquáticas inovadoras no setor de energia.



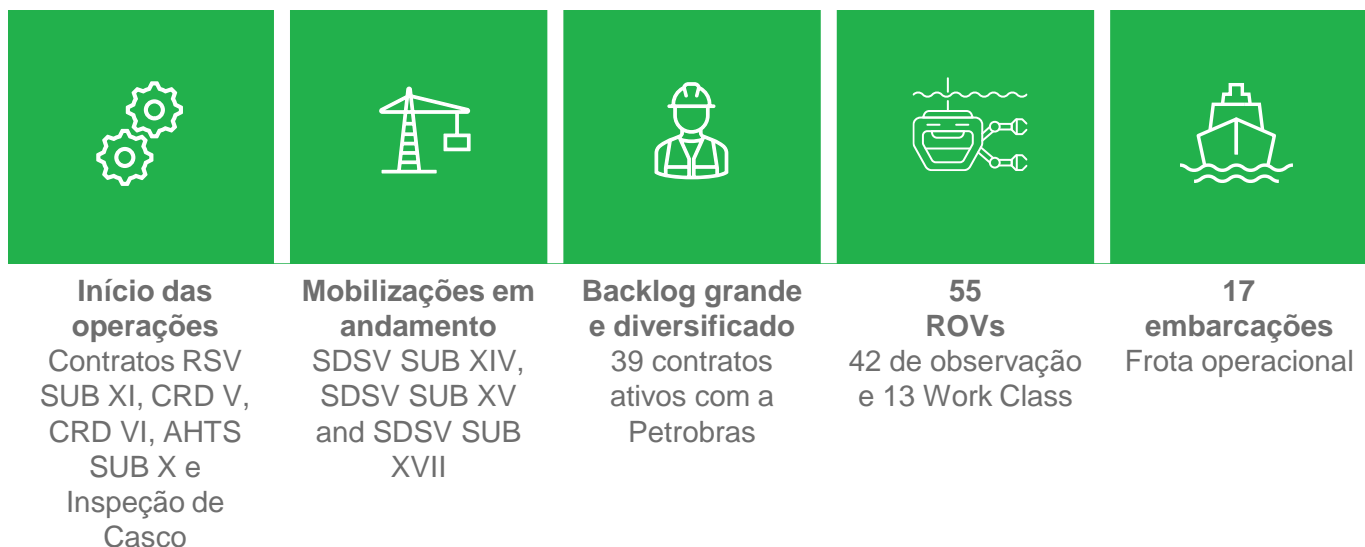
INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

Oceânica

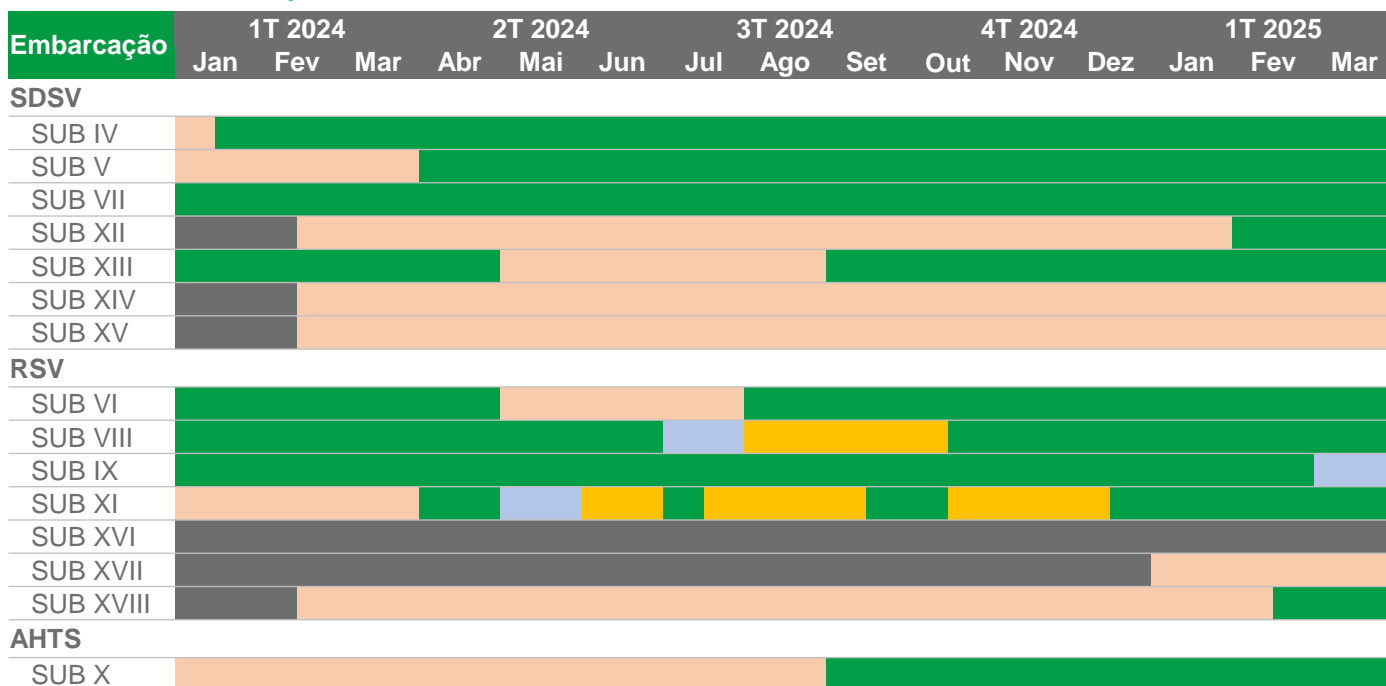
QUANTUM 40

Informações operacionais

Destaques de 2024



Status das embarcações*



Desempenho operacional

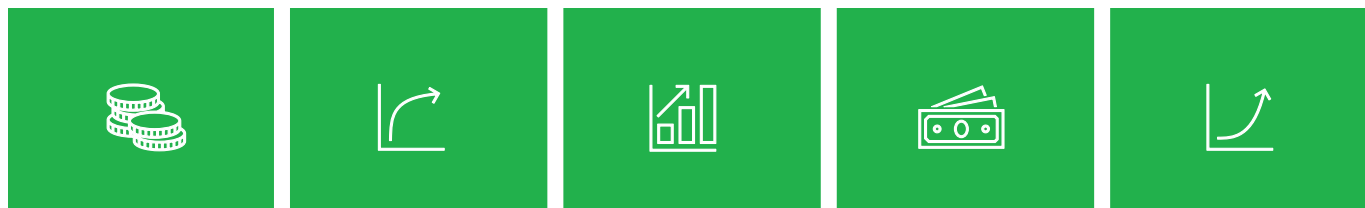
Nossa recuperação operacional, que começou em setembro, continuou a melhorar no 4T24, com a receita líquida atingindo R\$ 420,9 milhões, 68% superior à do 3T24. O sucesso dos contratos de Inspeção de Casco e AHTS SUB X impulsionou esse crescimento. Após a conclusão bem-sucedida da maioria das mobilizações, incluindo o CRD VI em dezembro de 2024 e o Oceanicasub XII e XVIII em fevereiro de 2025, restam apenas três mobilizações em andamento (Oceanicasub XIV, XV e XVII). Acreditamos que a recuperação iniciada em setembro de 2024 continue e se fortaleça ao longo de 2025.

Com relação às mobilizações em andamento, a Oceanicasub XIV e XV estão programadas para iniciar operações no 2T25, e a Oceanicasub XVII no 4T25.

* Tabela com as embarcações que possuem contratos de longo prazo com a Petrobras

Informações financeiras

Destaques de 2024



Receita líquida
de R\$ 1.103,6
milhões, 22%
maior que 2023

Lucro bruto de
R\$ 232,2 milhões,
32% menor que
2023

EBITDA ajustado
de R\$ 308,0
milhões, 20%
menor que 2023

**Emissão de
Bonds**
Primeira emissão
USD 375 milhões

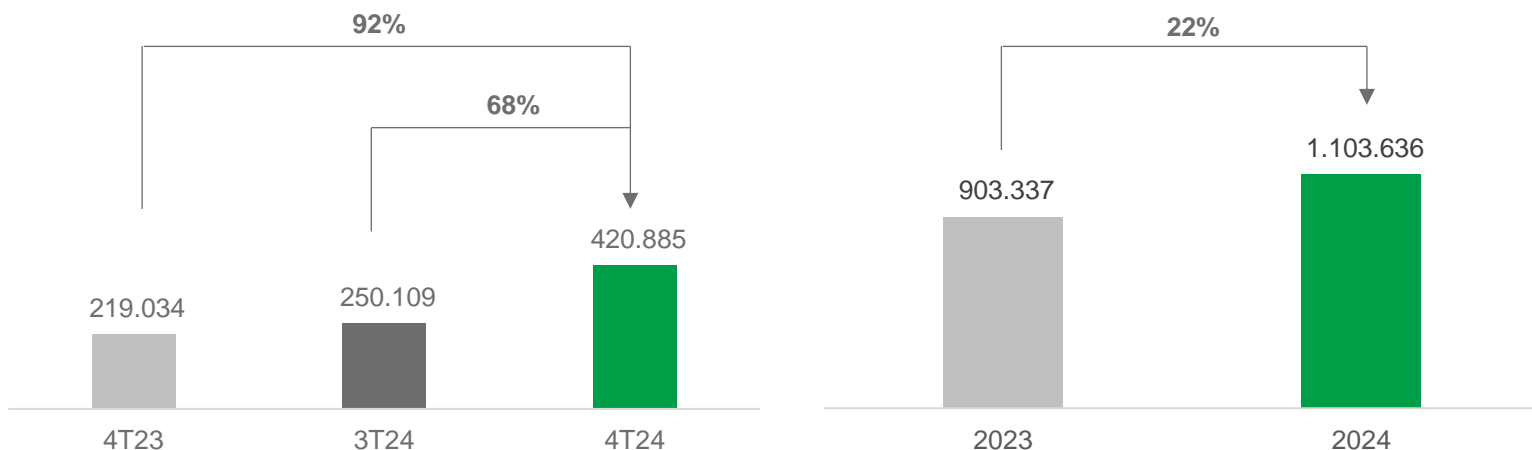
Backlog de
R\$ 9,8 bilhões

	4T24 (A)	4T23 (B)	2024 (C)	2023 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Receita bruta	467.058	246.520	1.234.939	1.021.010	89%	21%
Deduções da receita	(46.173)	(27.486)	(131.303)	(117.673)	68%	12%
Receita líquida	420.885	219.034	1.103.636	903.337	92%	22%
Custos dos serviços e vendas	(312.339)	(131.533)	(871.431)	(563.641)	137%	55%
Lucro bruto	108.546	87.501	232.205	339.696	24%	-32%
Margem bruta	26%	40%	22%	38%		
(Despesas) / receitas operacionais						
Despesas administrativas	(32.299)	(17.292)	(102.286)	(71.532)	87%	43%
Outras despesas operacionais	(10.124)	(15.519)	(45.091)	(51.235)	-35%	-12%
EBIT	66.123	54.691	84.827	216.929	21%	-61%
Depreciação	24.419	27.119	117.181	84.335	-10%	39%
Amortização de despesas antecipadas	24.730	7.555	66.774	40.355	227%	65%
EBITDA ajustado	115.273	89.364	268.782	341.618	29%	-21%
Ajustes	13.353	15.427	39.256	43.019	-13%	-9%
EBITDA ajustado	128.626	104.791	308.038	384.637	23%	-20%
Margem EBITDA	31%	48%	28%	43%		
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	476.490	6.617	493.559	37.849	7101%	1204%
Despesas financeiras	(789.826)	(71.655)	(1.045.642)	(230.592)	1002%	353%
Lucro antes do IR/CS	(247.212)	(10.348)	(467.256)	24.185	2289%	-2032%
Imposto de renda e contribuição social	92.620	12.380	176.729	(3.146)	648%	
Lucro líquido	(154.592)	2.031	(290.527)	21.039		
Margem líquida	-37%	1%	-26%	2%		

Resultado Consolidado

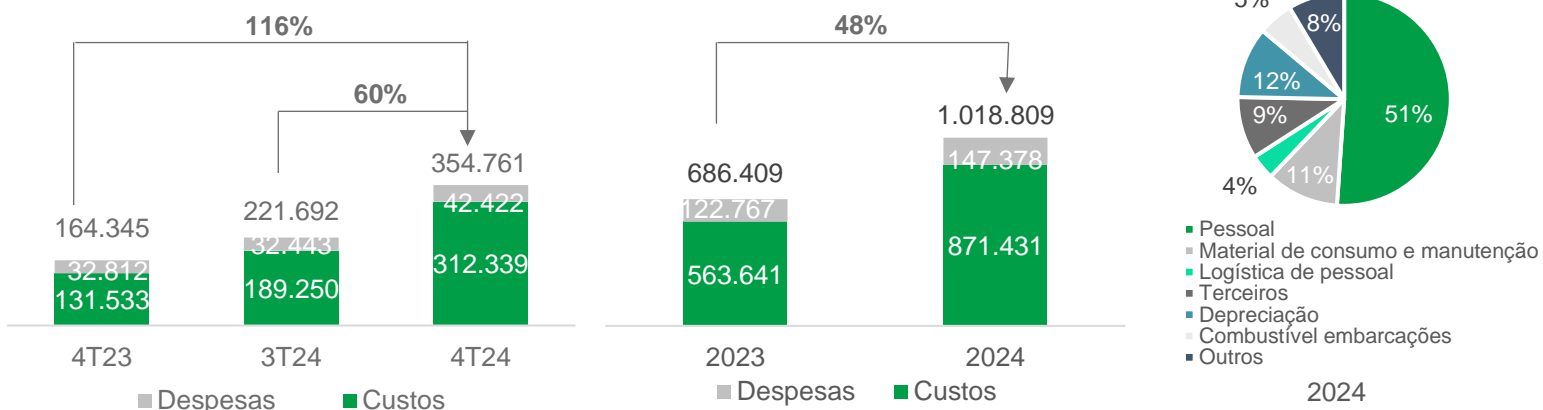
Em R\$ milhares

Receita Líquida



O aumento de R\$ 201,9 milhões na receita líquida do 4T24 em comparação com o 4T23 e de R\$ 170,8 milhões em comparação com o 3T24 foi impulsionado pelo sucesso das operações do contrato de Inspeção de Casco, que utilizou duas embarcações (Oceanicasub VI e Oceanicasub XIII) durante todo o trimestre, bem como pelo contrato AHTS SUB X, que também foi realizado durante todo o trimestre. Em 2024, a receita líquida atingiu R\$ 1.103,6 milhão, 22% superior à de 2023, com 94% proveniente de contratos com a Petrobras.

Custos e Despesas

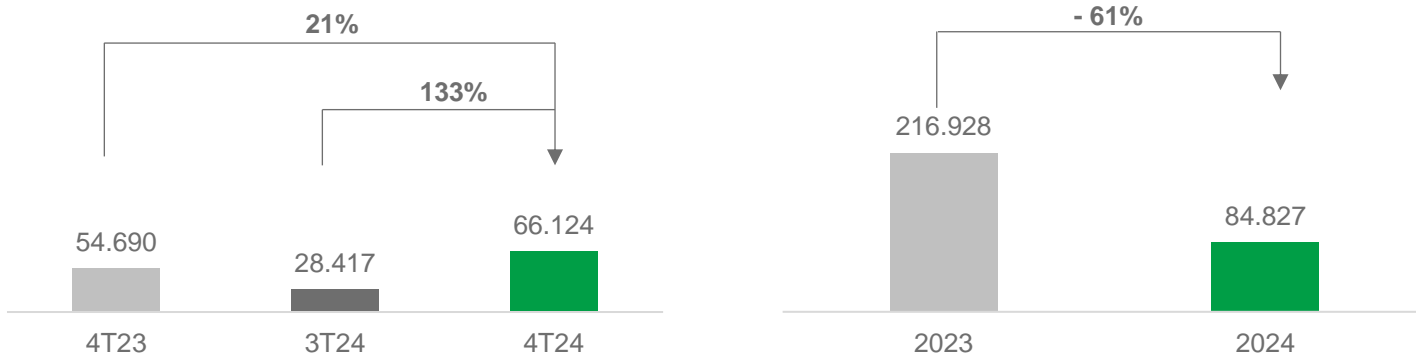


O aumento de R\$ 133,1 milhões nos custos e despesas do 4T24 em comparação com o 3T24 foi impulsionado por alguns fatores, principalmente o contrato de Inspeção de Casco, que utilizou duas embarcações durante o trimestre, o contrato AHTS SUB X, que também operou durante todo o trimestre e o RSV SUB VIII que retornou a operar em outubro após manutenção não programada. À medida que novas embarcações se tornam operacionais, seus custos deixam de ser capitalizados em despesas antecipadas e passam a ser reconhecidos como custos. Além disso, embora todos os custos relacionados aos contratos tenham sido reconhecidos em nossos resultados, alguns contratos não atingiram a receita esperada devido a paradas operacionais, necessidades de manutenção não programadas e descontos nos valores das diárias decorrentes da indisponibilidade de guindastes. Além disso, o SUB VI e o SUB XIII, que operaram no contrato de Inspeção de Casco, performaram apenas por 47 e 61 dias, respectivamente. Se as outras embarcações tivessem atingido as expectativas de receita e o SUB VI e o SUB XIII tivessem operado por pelo menos 90% dos dias do trimestre, teríamos adicionado aproximadamente R\$ 100 milhões em receitas no 4T24. À medida que nossas embarcações amadurecem e os contratos começam a operar, esperamos que as paradas e os eventos de manutenção não programados se tornem menos frequentes, permitindo-nos atingir nossas expectativas de receita e margem.

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

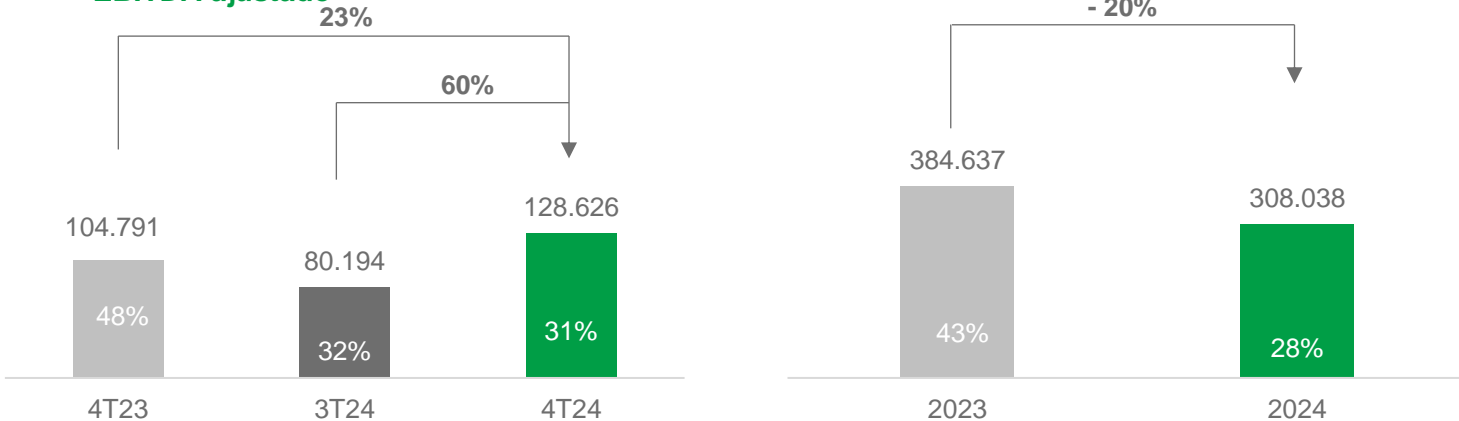
EBIT



O EBIT atingiu R\$ 66,1 milhões no 4T24 com uma margem de 16%, R\$ 11,4 milhões superior ao 4T23. Em comparação com o 3T24, o EBIT aumentou R\$ 37,4 milhões. Em 2024, o EBIT foi de R\$ 84,8 milhões com uma margem de 8%, uma redução de R\$ 132,1 milhões em comparação com 2023.

	4T24 (A)	4T23 (B)	2024 (C)	2023 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
EBIT	66.124	54.690	84.827	216.928	21%	-61%
Depreciação	24.419	27.119	117.181	84.335	-10%	39%
Amortização de despesas antecipadas	24.730	7.555	66.774	40.355	227%	65%
EBITDA	115.273	89.364	268.782	341.618	29%	-21%
Ajustes	13.353	15.427	39.256	43.019	-13%	-9%
EBITDA ajustado	128.626	104.791	308.038	384.637	23%	-20%

EBITDA ajustado



O aumento de R\$ 23,9 milhões no EBITDA ajustado no 4T24 em comparação com o 4T23 é atribuído principalmente ao início das operações de quatro embarcações em 2024: Oceanicasub VI, Oceanicasub XI, Oceanicasub X e Oceanicasub XIII. Especificamente, o Oceanicasub VI e o Oceanicasub XIII começaram a trabalhar no contrato de Inspeção de Casco no final de julho e início de agosto, respectivamente, enquanto o Oceanicasub X iniciou operações no final de agosto, devido à greve dos servidores do IBAMA, e o Oceanicasub XI começou em março. Esses novos contratos compensaram o término de dois contratos Lump Sum em 2024 (Hibernação e Tamponamento) que contribuíram significativamente para os resultados do 4T23.

Em comparação com o 3T24, o EBITDA ajustado aumentou R\$ 48,4 milhões no 4T24, principalmente devido aos contratos mencionados anteriormente, excluindo a Oceanicasub XI. Como destacado em nosso comunicado de resultados do 3T24, setembro marcou um ponto de inflexão em nossos resultados operacionais, que continuaram a melhorar no 4T24 impulsionados por novos inícios de contratos.

Resultado Consolidado

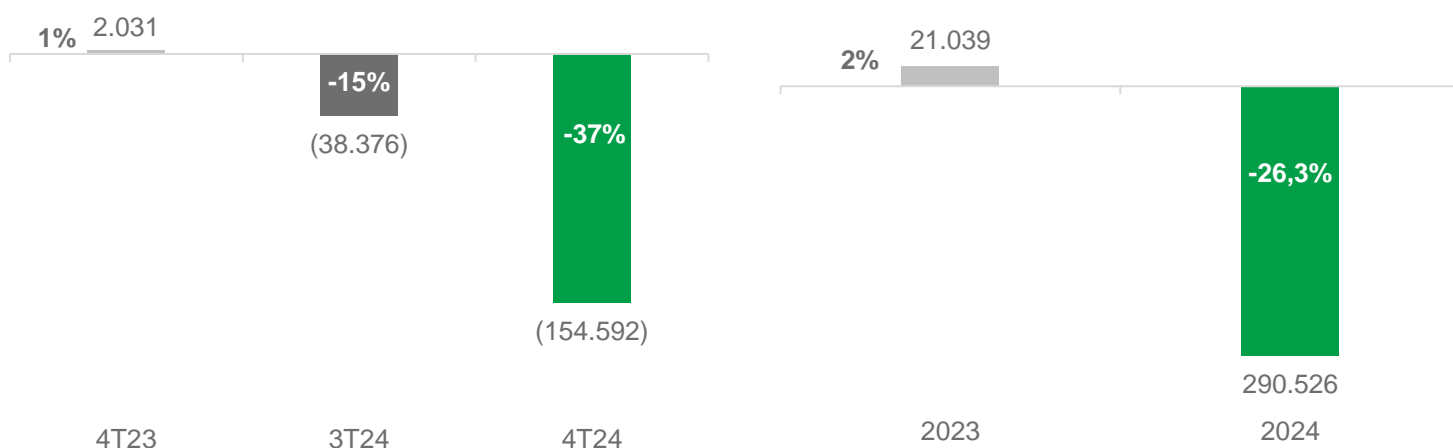
Em R\$ milhares

Resultado financeiro

	4T24 (A)	4T23 (B)	2024 (C)	2023 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Receitas financeiras	476.490	6.617	493.559	37.849	7101%	1204%
Receita sobre aplicações financeiras	67.583	1.960	68.573	8.098	3349%	747%
Juros	524	812	1.671	3.835	-35%	-56%
Varição cambial ativa	405.925	3.845	418.219	25.916	10456%	1514%
Resultado derivativos	2.458	-	5.096	-		
Despesas financeiras	(789.826)	(71.655)	(1.045.642)	(230.592)	-1002%	-353%
Juros	(171.199)	(55.300)	(384.498)	(181.377)	-210%	-112%
Prêmio pré-pagamento debêntures	(34.039)	-	(34.039)	-		
Custos de liquidação debêntures	(32.336)	-	(32.336)	-		
Despesas bancárias	(20.364)	(9.559)	(26.243)	(13.015)	-113%	-102%
Despesas financeiras de arrendamento	(647)	(2.412)	(4.105)	(6.311)	73%	35%
Varição cambial passiva	(491.195)	(3.502)	(514.910)	(12.238)	-13927%	-4107%
Resultado derivativos	(25.691)	-	(32.235)	(11.443)		-182%
Outras despesas financeiras	(14.355)	(882)	(17.276)	(6.208)	-1527%	-178%
Resultado financeiro líquido	(313.335)	(65.038)	(552.083)	(192.743)	382%	186%

O resultado financeiro do 4T24 foi negativo em R\$ 313,3 milhões, em comparação com um resultado negativo de R\$ 65,0 milhões no 4T23. O resultado financeiro trimestral foi afetado principalmente pelas notas seniores garantidas emitidas pela Companhia em outubro, cujos recursos foram utilizados principalmente para antecipar uma parcela significativa de nossa dívida em aberto, incluindo quatro emissões de debêntures. Em 2024, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 552,1 milhões, em comparação com um resultado negativo de R\$ 192,7 milhões em 2023

Lucro (prejuízo) líquido



Um prejuízo líquido de R\$ 154,6 milhões foi relatado no 4T24, R\$ 156,6 milhões inferior ao valor registrado no 4T23 (lucro líquido de R\$ 2,0 milhões). Em comparação com o 3T24, o prejuízo líquido foi menor em R\$ 116,6 milhões. Em 2024, um prejuízo líquido de R\$ 290,6 milhões foi relatado, R\$ 311,6 milhões inferior ao valor registrado em 2023 (lucro líquido de R\$ 21 milhões).

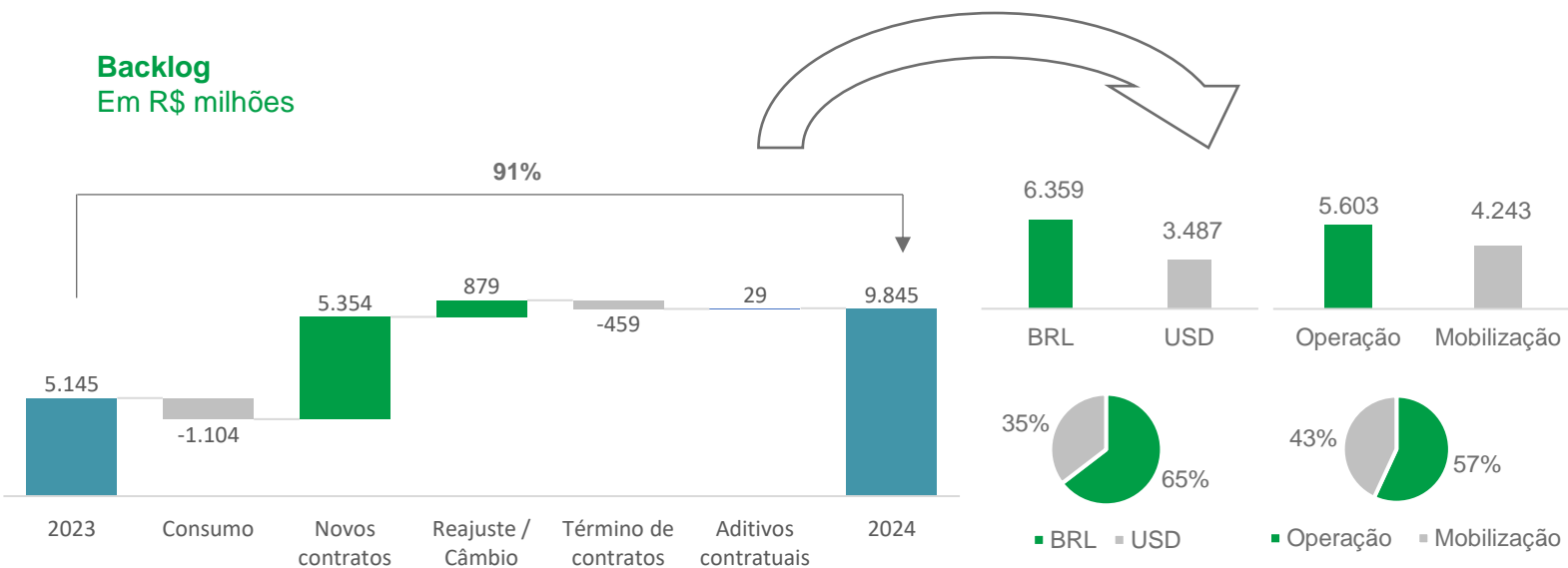
Resultado Consolidado

Endividamento e Alavancagem

Em R\$ milhares	4T24 anualizado (A)	2024 (B)	2023 (C)	(B)/(C)
Dívida bruta bancária	5.135.088	5.135.088	1.340.452	283%
Arrendamentos a pagar	19.817	19.817	50.672	-61%
Dívida bruta total	5.154.905	5.154.905	1.391.124	270%
Caixa	203.778	203.778	212.929	-4%
Aplicações financeiras	2.381.099	2.381.099	390	
Derivativos	67.356	67.356	-	
Dívida líquida	2.502.672	2.502.672	1.177.805	112%
EBITDA ajustado	514.505	308.038	384.637	
Dív. Líq / EBITDA	4,9	8,1	3,1	

A internalização da obrigação emitida por nossa subsidiária Oceanica LUX foi estruturada por meio da emissão de uma debênture cambial. Essa transação nos permitiu receber o produto em dinheiro da obrigação, enquanto a dívida associada à obrigação permaneceu registrada nos livros da subsidiária. Como resultado, a dívida bruta da empresa parece ter dobrado, refletindo tanto a dívida da subsidiária quanto a dívida da controladora. No entanto, é importante notar que essa duplicação não afeta a dívida líquida da Companhia.

Backlog Em R\$ milhões



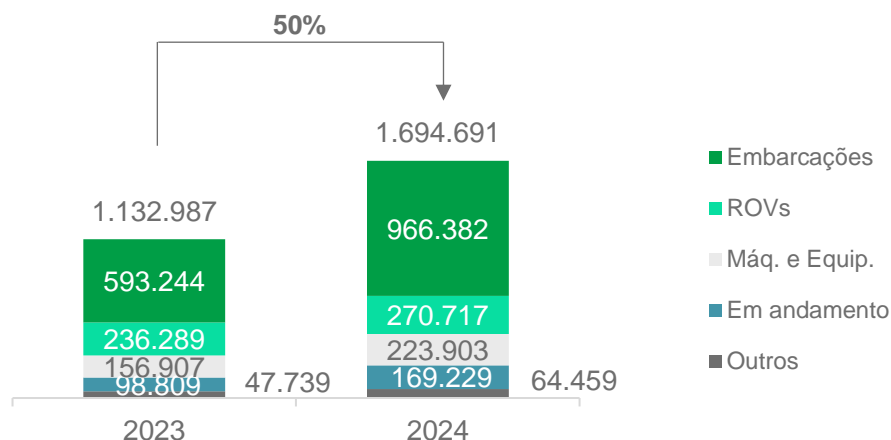
	Número de contratos	Diária média bruta*	Backlog	Prazo
SDSV (afretamento + serviço)	12	363	2.941.451	até 2028
RSV (afretamento + serviço)	12	379	3.240.652	até 2028
AHTS (afretamento + serviço)	4	404	1.372.399	até 2029
Contingenciamento	2	193	622.112	até 2028
Contratos Lump Sum ²	4	388	1.551.405	até 2027
Outros	5	68	117.450	até 2026
Total	39		9.845.469	

* Diária média posição dez/24 (com reajuste contratual por inflação quando aplicável)

Resultado Consolidado

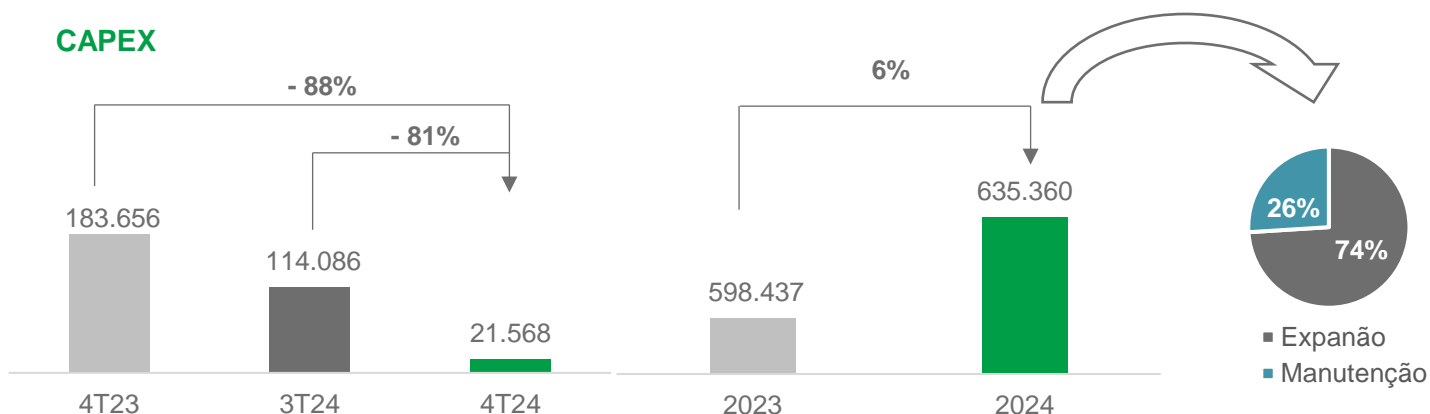
Em R\$ milhares

Imobilizado



O aumento de R\$ 558,5 milhões no imobilizado em 2024 em comparação com 2023 é principalmente devido à aquisição de embarcações, ROVs e outros equipamentos para novos projetos

CAPEX



Em 2024, nosso CAPEX de R\$ 635,4 milhões foi principalmente alocado para expandir nossa frota, incluindo a compra de quatro novas embarcações (Oceanicasub XII, Oceanicasub XIV, Oceanicasub XV e Oceanicasub XVIII) e 10 Veículos Operados à Distância (ROVs), incluindo 1 ROV Work Class. Além disso, também realizamos mobilizações de seis embarcações.

ROIC



A Companhia alcançou um ROIC de 2% em 2024, em comparação com 11% em 2023. Essa diminuição é principalmente devida ao aumento do capital investido, resultante das rodadas de financiamento concluídas em 2023 e 2024, notadamente as emissões de debêntures terceira e quarta, totalizando R\$ 445 milhões e R\$ 500 milhões, respectivamente. Essas rodadas de financiamento permitiram que a Companhia investisse em embarcações e ROVs para novos contratos que começaram a operar na segunda metade de 2023, ao longo de 2024 e continuam em 2025. A diminuição do ROIC ocorreu porque uma parte significativa desses ativos adquiridos nos últimos anos não gerou um ano completo de NOPAT no final de 2024

Reconciliação do EBITDA ajustado

Em R\$ milhares

	4T24 (A)	4T23 (B)	2024 (C)	2023 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Lucro líquido	(154.592)	2.031	(290.526)	21.039	-7710%	-1481%
Imposto de renda e contribuição social	(92.620)	(12.380)	(176.729)	3.146	648%	
Lucro antes do IR/CS	(247.212)	(10.349)	(467.255)	24.185	2289%	
Resultado financeiro	313.336	65.038	552.082	192.743	382%	186%
Depreciação	24.419	27.119	117.181	84.335	-10%	39%
Amortização de despesas antecipadas	24.730	7.555	66.774	40.355	227%	65%
EBITDA	115.273	89.364	268.781	341.618	29%	-21%
Ajustes						
Multas contratuais	13.353	15.427	44.787	41.607	-13%	8%
Ganho/Perda alienação ativos	-	-	(3.931)	1.412		
Provisão/Reversão PCE	-	-	-	-		
Sinistros recebidos	-	-	(1.599)	-		
EBITDA ajustado	128.626	104.790	308.038	384.637	23%	-20%

Cálculo do ROIC

Em R\$ milhares

	2024 (A)	2023 (B)	(A)/(B)
EBIT	84.827	216.928	-61%
Ajustes	39.256	43.019	-9%
NOPAT ajustado	81.895	171.565	-52%
Dívida bruta	5.154.904	1.391.123	271%
Patrimônio líquido	(175.904)	115.626	
Capital Investido	4.979.000	1.506.749	230%
ROIC ajustado	2%	11%	

Reconciliação do fluxo de caixa

Em R\$ milhares

Caixa 2023	213.319
Depreciação	117.309
Financiamento	3.640.254
LAIR	(467.256)
CAPEX	(632.190)
Aplicações financeiras restritas	(2.381.099)
Capital de giro	(286.559)
Caixa 2024	203.778

Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ milhares

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	203.778	212.929
Aplicações financeiras, restrita	11	390
Contas a receber, líquido	122.539	109.717
Estoque	39.403	23.229
Adiantamento a fornecedores	5.788	891
Impostos a recuperar	124.643	34.259
Retenção contratual	19.145	17.797
Derivativos	92.957	-
Despesa antecipada	134.790	48.879
Outros ativos circulantes	5.057	2.955
Total do ativo circulante	748.111	451.046
Não circulante		
Aplicações financeiras, restrita	2.381.088	-
Despesa antecipada	224.643	84.969
Depósitos judiciais	319	238
Imposto de renda e contribuição social diferidos	191.886	14.482
Retenção contratual	21.001	8.474
Direito de uso	23.280	83.942
Imobilizado	1.694.690	1.132.987
Intangível	2.263	2.355
Total do ativo não circulante	4.539.170	1.327.447
Total do ativo	5.287.281	1.778.493
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	125.439	124.398
Arrendamento a pagar	8.113	21.748
Empréstimos e financiamentos	343.629	510.237
Salários e encargos sociais	66.838	70.272
Impostos e contribuições a recolher	24.963	31.591
Dividendos	-	4.997
Multas contratuais	52.566	29.388
Parcelamento de impostos	2.063	1.127
Derivativos	25.601	-
Total do passivo circulante	649.212	793.758
Não circulante		
Fornecedores	4.306	6.739
Provisão para contingências	1.005	40
Arrendamento a pagar	11.704	28.924
Empréstimos e financiamentos	4.791.459	830.214
Parcelamento de impostos	5.499	3.192
Total do passivo não circulante	4.813.973	869.109
Patrimônio líquido		
Capital social	57.671	50.000
Reserva de lucros	-	64.623
Resultado do período	(233.575)	-
Dividendos adicionais propostos	-	1.003
Total do patrimônio líquido	(175.904)	115.626
Total do passivo e patrimônio líquido	5.284.111	1.778.493

Fluxo de Caixa

Em R\$ milhares

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(467.256)	24.184
Ajustes por		
Depreciação e amortização	117.309	84.335
Baixa de valor residual do imobilizado	-	1.479
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e variações monetárias	731.347	199.948
Ganho (perda) com operações de hedge e derivativos	(152.539)	11.443
Constituição de provisão para contingência	965	27
Resultado de valor residual de arrendamentos	(3.931)	-
Total de ajustes	225.895	321.416
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(12.822)	27.904
Estoques	(16.174)	(12.503)
Adiantamento a fornecedores	(4.897)	161
Impostos a recuperar	(86.577)	(14.762)
Retenção contratual	(13.875)	(6.341)
Depósitos judiciais	(81)	(108)
Despesas antecipadas	(225.586)	(102.898)
Outros ativos não circulantes	(2.102)	(1.059)
Fornecedores	(3.798)	52.769
Salários e encargos sociais	(3.434)	26.352
Impostos e contribuições a recolher	(7.302)	(14.762)
Parcelamento de impostos	3.243	(1.127)
Multas contratuais	23.178	(27.778)
Pagamentos de multas contratuais	-	(16.783)
Pagamento operações de hedge e derivativos	(1.537)	(12.134)
Outras obrigações	-	(1.285)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(272.551)	(163.735)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(4.105)	(6.311)
Impostos de renda e contribuições sociais pagos	-	(14.450)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(402.525)	32.566
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, restrita	(2.380.709)	6.388
Aquisições de ativo imobilizado	(633.620)	(596.846)
Aquisições de ativo intangível	(1.740)	(1.591)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.016.070)	(592.049)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	6.461.608	1.083.095
Arrendamentos pagos	(13.999)	(9.731)
Empréstimos pagos	(3.342.765)	(469.047)
Instrumento financeiro – NDF – liquidado em caixa	86.720	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(6.000)	(17.825)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	3.185.564	586.492
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(233.031)	27.009
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	212.929	185.920
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalente de caixa	223.880	-
No final do exercício	203.778	212.929
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(233.031)	27.009

OceânicaFIT

CHEGADA

OceânicaFIT

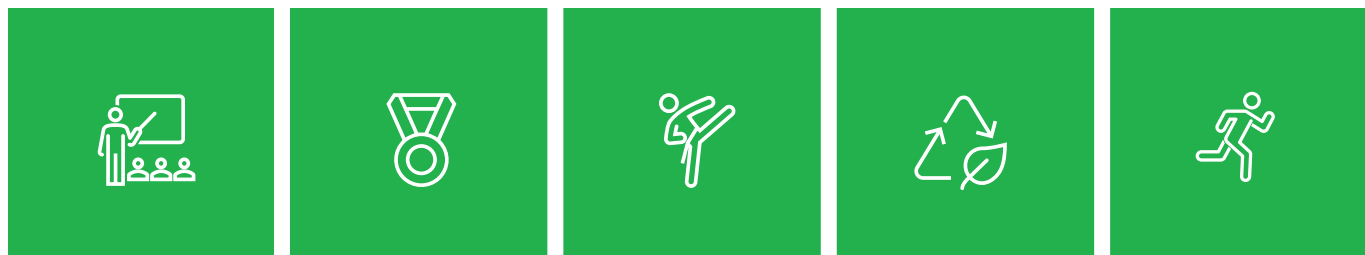
00:00:00

ciência magistral. **L A R G A D A** ciência magistral.

INFORMAÇÕES
ESG

Informações ESG

Destaques de 2024



Workshop Mergulho
Palestras para o setor de mergulho

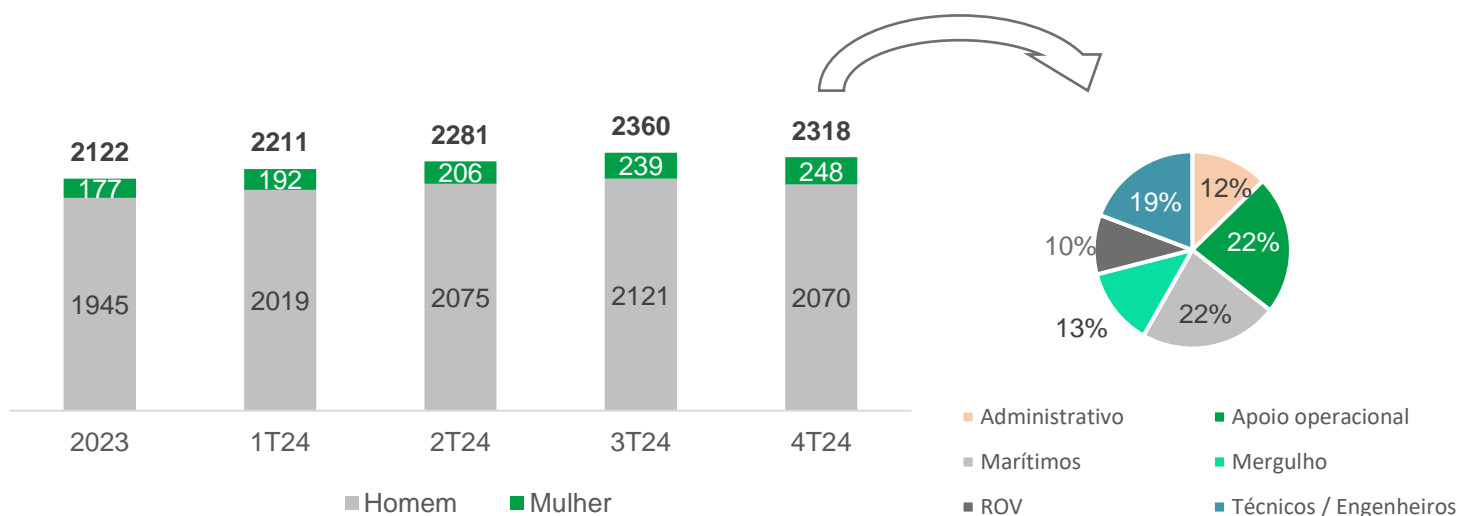
Selo Ouro GHG Protocol
Inventário dos gases do efeito estufa 2023

Instituto Reação
Patrocínio para aulas de judô

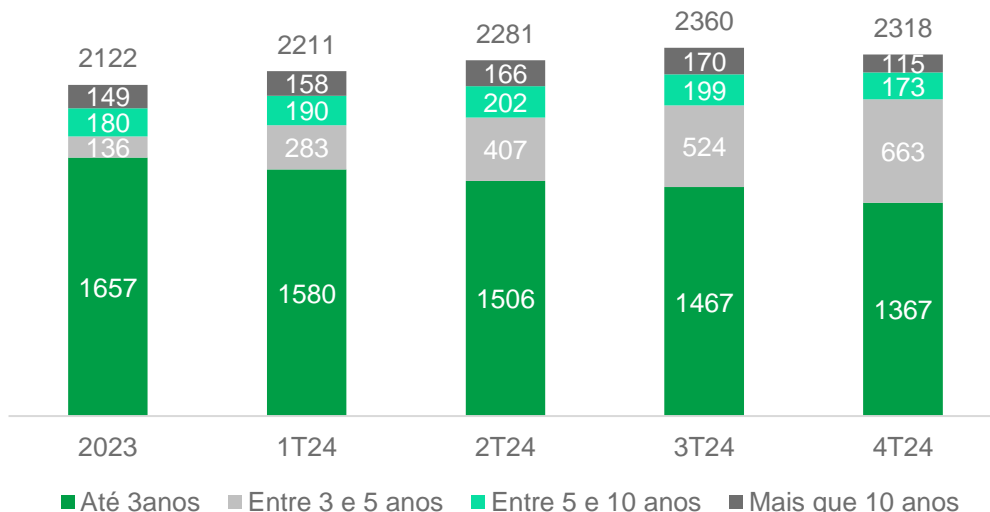
Relatório de Sustentabilidade
Segunda edição publicada

Evento Oceânica Fit
Realização de corrida, aula de aeróbica e palestra

Perfil dos colaboradores



Tempo de casa





**OTHER
INFORMATION**

Oceânica

Oceânica

Declaração da Diretoria

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente e com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a prestação do serviço de auditoria externa das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Declaramos que no período findo em 31 de dezembro de 2024, a Ernst & Young não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

Glossário

AHTS: Anchor Handling and Tug Supply (embarcação que pode atuar como rebocador, manuseio de âncoras e transporte de suprimentos)

DP2: Dynamic Positioning 2 (posicionamento dinâmico 2)

END: Ensaios não destrutivos

FPSO: Floating Production Storage and Offloading (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência)

GLP: Gás Liquefeito de Petróleo

IMR: Inspeção, Manutenção e Reparo

ROV: Remotely Operated Vehicle (veículo operado remotamente)

RSV: Remotely Support Vessel (embarcação equipada com veículo operado remotamente – ROV)

SDSV: Shallow Dive Support Vessel (embarcação para suporte ao mergulho)

TO: Terminais Oceânicos



ri@oceanica.com.br
www.oceanica.com.br/investidores



Oceânica

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório do Auditor Independente

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais 6

Demonstrações dos resultados 8

Demonstrações dos resultados abrangentes 9

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10

Demonstrações dos fluxos de caixa 11

Demonstrações do valor adicionado 12

Notas explicativas às demonstrações financeiras 13

Anexos:

- Relatório da Administração
- Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
- Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. A descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece suas receitas conforme a obrigação de performance é satisfeita, mediante a transferência dos bens e serviços prometidos aos seus clientes pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. No caso da venda de serviços, a receita é reconhecida apenas quando ocorre a efetiva prestação dos serviços. Quanto à venda de produtos, a receita é reconhecida quando os produtos são efetivamente entregues ao comprador, transferindo o controle a partir da transferência efetiva da propriedade dos produtos.

O processo de reconhecimento de receita da Companhia foi considerado como principal assunto de auditoria devido, entre outros fatores, à relevância dos valores envolvidos, ao volume expressivo de transações e à existência de diferentes naturezas de serviços prestados e produtos vendidos, tomando como base a verificação das condições estabelecidas nos contratos firmados com seus clientes. Tais características obrigam a Companhia a possuir controles e os manterem dentro de uma rotina que seja eficaz para identificar e mensurar a receita dentro da competência adequada.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita para auxiliar na seleção e aplicação dos procedimentos de auditoria aplicáveis às circunstâncias; (ii) a inspeção de contratos significativos novos ou repactuados em vigor e obtenção de entendimento de cláusulas que possam ter efeito relevante sobre o reconhecimento da receita, tais como as que contêm disposições sobre obrigações de performance e realizamos procedimento de confirmação acerca da existência e assertividade dos saldos em aberto no final do exercício; (iii) a realização de testes de corte de serviços prestados e seu respectivo reconhecimento contábil mediante efetiva conclusão dos serviços durante o período anterior e posterior ao fechamento contábil; (iv) a realização de procedimentos substantivos analíticos para identificar e investigar padrões comerciais incomuns e realizar procedimentos de auditoria adicionais onde os resultados reais não estão de acordo com nossas expectativas; e (iv) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas Notas 3.c e 17 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receitas, assim como as respectivas divulgações efetuadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC SP-133169/O

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	201.211	210.097	203.778	212.929
Aplicações financeiras, restrita	3	11	390	11	390
Contas a receber, líquido	4(a)	122.539	109.717	122.539	109.717
Estoques	5	39.403	23.229	39.403	23.229
Adiantamentos a fornecedores		5.686	774	5.788	891
Impostos a recuperar	6(a)	124.643	34.259	124.643	34.259
Retenção contratual	4(b)	19.145	17.797	19.145	17.797
Derivativos	21 (g)	92.957	-	92.957	-
Despesas antecipadas	7	134.790	48.879	134.790	48.879
Outros ativos circulantes		5.055	2.955	5.057	2.955
Total do ativo circulante		745.440	448.097	748.111	451.046
Não circulante					
Aplicações financeiras, restrita	3	-	-	2.381.088	-
Despesas antecipadas	7	224.643	84.969	224.643	84.969
Depósitos judiciais		319	238	319	238
Tributos e contribuições sociais diferidos	6(b)	191.886	14.482	191.886	14.482
Retenção contratual	4(b)	21.001	8.474	21.001	8.474
Direito de uso	8	216.620	190.496	23.280	83.942
Investimento	9	954.989	516.972	-	-
Imobilizado	10	804.957	609.382	1.694.690	1.132.987
Intangível		2.263	2.355	2.263	2.355
Total do ativo não circulante		2.416.678	1.427.368	4.539.170	1.327.447
Total do ativo		3.162.118	1.875.465	5.287.281	1.778.493

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		76.962	94.316	125.439	124.398
Arrendamentos a pagar	8	76.006	56.350	8.113	21.748
Empréstimos e financiamentos	11	273.733	510.237	343.629	510.237
Salários e encargos sociais	12	66.784	70.225	66.838	70.272
Impostos e contribuições a recolher	6(c)	24.963	31.591	24.963	31.591
Dividendos	15	-	4.997	-	4.997
Multas contratuais	13	52.566	29.388	52.566	29.388
Parcelamento de impostos	6(d)	2.063	1.127	2.063	1.127
Partes relacionadas	22	88.176	16.894	-	-
Derivativos	21 (g)	25.601		25.601	
Total do passivo circulante		686.854	815.125	649.212	793.758
Não circulante					
Fornecedores		4.306	6.739	4.306	6.739
Provisão para contingências	14	1.005	40	1.005	40
Arrendamentos a pagar	8	150.113	104.529	11.704	28.924
Empréstimos e financiamentos	11	2.490.245	830.214	4.791.459	830.214
Parcelamento de impostos	6(d)	5.499	3.192	5.499	3.192
Total do passivo não circulante		2.651.168	944.714	4.813.973	869.109
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)					
Capital social	15	57.671	50.000	57.671	50.000
Reservas de lucros		-	64.623	-	64.623
Prejuízos acumulados		(233.575)	-	(233.575)	-
Proposta de distribuição de dividendos		-	1.003	-	1.003
Total do patrimônio líquido		(175.904)	115.626	(175.904)	115.626
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		3.162.118	1.875.465	5.287.281	1.778.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas e serviços prestados	17	1.103.636	903.337	1.103.636	903.337
Custos das vendas e dos serviços prestados	18	(880.309)	(560.140)	(871.431)	(563.641)
Lucro bruto		223.327	343.197	232.205	339.696
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas administrativas	19	(98.092)	(68.440)	(102.286)	(71.532)
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(45.480)	(51.448)	(45.092)	(51.235)
Resultado de equivalência patrimonial	9	61.795	4.662	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		141.550	227.971	84.827	216.929
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	238.202	31.156	493.559	37.849
Despesas financeiras	20	(847.008)	(234.943)	(1.045.642)	(230.594)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(467.256)	24.184	(467.256)	24.184
Tributos e contribuições sociais correntes	6(e)	(675)	(37.424)	(675)	(37.424)
Tributos e contribuições sociais diferidos	6(e)	177.404	34.278	177.404	34.278
Lucro (prejuízo) do exercício		(290.527)	21.038	(290.527)	21.038
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação		(9,684)	0,701	(9,684)	0,701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) do exercício	(290.527)	21.038	(290.527)	21.038
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(290.527)	21.038	(290.527)	21.038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Proposta de distribuição de dividendos	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	40.000	5.900	53.685	-	-	99.585
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	21.038	21.038
Constituição da reserva legal	-	1.052	-	-	(1.052)	-
Aumento de capital	10.000	-	(10.000)	-	-	-
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(4.997)	(4.997)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	1.003	(1.003)	-
Destinação para reserva de retenção de lucros	-	-	13.986	-	(13.986)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	50.000	6.952	57.671	1.003	-	115.626
Aumento de capital	7.671	-	(7.671)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos deliberados	-	-	-	(1.003)	-	(1.003)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(290.527)	(290.527)
Compensação das reservas de lucro	-	(6.952)	(50.000)	-	56.952	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	57.671	-	-	-	(233.575)	(175.904)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(467.256)	24.184	(467.256)	24.184
Ajustes por				
Depreciação e amortização	64.342	45.332	112.039	71.366
Depreciação de direito de uso	71.773	36.154	5.270	12.969
Baixa de valor residual do imobilizado	-	1.479	-	1.479
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e variações cambiais	732.732	217.073	731.347	199.948
Ganho / perda com operações de hedge e derivativos	(152.539)	11.443	(152.539)	11.443
Constituição de provisão para contingência	965	27	965	27
Resultado de equivalência patrimonial	(61.795)	(4.662)	-	-
Resultado de valor residual de arrendamentos	(3.931)	-	(3.931)	-
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais	184.291	331.030	225.895	321.416
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Contas a receber	(12.822)	27.904	(12.822)	27.904
Estoques	(16.174)	(12.503)	(16.174)	(12.503)
Adiantamento a fornecedores	(4.912)	278	(4.897)	161
Impostos a recuperar	(86.577)	(14.762)	(86.577)	(14.762)
Retenção contratual	(13.875)	(6.341)	(13.875)	(6.341)
Depósitos judiciais	(81)	(108)	(81)	(108)
Despesas antecipadas	(225.586)	(102.898)	(225.586)	(102.898)
Outros ativos circulantes	(2.099)	(1.059)	(2.102)	(1.059)
Partes relacionadas	(84.210)	20.321	-	-
Fornecedores	(27.092)	43.664	(3.798)	52.769
Salários e encargos sociais	(3.441)	26.619	(3.434)	26.352
Impostos e contribuições a recolher	(7.302)	(21.178)	(7.302)	(14.762)
Multas contratuais	23.178	(27.778)	23.178	(27.778)
Outras obrigações	-	(1.285)	-	(1.285)
Parcelamento de impostos	3.243	(1.127)	3.243	(1.127)
Pagamento de multas contratuais	-	(16.783)	-	(16.783)
Pagamento operações de hedge e derivativos	(1.537)	(12.134)	(1.537)	(12.134)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(272.551)	(163.735)	(272.551)	(163.735)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(36.060)	(15.994)	(4.105)	(6.311)
Impostos de renda e contribuições sociais pagos	-	(14.450)	-	(14.450)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(583.607)	37.681	(402.525)	32.566
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras, restrita	379	6.388	(2.380.709)	6.388
Aumento de investimento	(376.222)	(245.969)	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	(219.798)	(274.458)	(633.620)	(596.846)
Aquisições de ativo intangível	(1.741)	(1.589)	(1.741)	(1.591)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(597.382)	(515.628)	(3.016.070)	(592.049)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	4.449.607	1.083.095	6.461.608	1.083.095
Arrendamentos pagos	(14.068)	(30.387)	(13.999)	(9.731)
Empréstimos pagos	(3.344.156)	(469.047)	(3.342.765)	(469.047)
Instrumento financeiro – NDF – liquidado em caixa	86.720	-	86.720	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(6.000)	(17.825)	(6.000)	(17.825)
Caixa líquido originado pelas atividades de financiamentos	1.172.103	565.836	3.185.564	586.492
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(8.886)	87.889	(233.031)	27.009
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	210.097	122.208	212.929	185.920
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalente de caixa	-	-	223.880	-
No fim do exercício	201.211	210.097	203.778	212.929
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(8.886)	87.889	(233.031)	27.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Receita bruta de vendas de serviços e outras	1.234.939	1.020.572	1.234.939	1.020.572
Outras receitas operacionais	1.941	(1.381)	1.941	(1.381)
Total de receitas	1.236.880	1.019.191	1.236.880	1.019.191
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(203.434)	(94.983)	(212.599)	(95.103)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(91.079)	(99.849)	(156.118)	(106.658)
Total de insumos adquiridos de terceiros	(294.513)	(194.832)	(368.717)	(201.761)
Valor adicionado bruto	942.367	824.359	868.163	817.430
Depreciação e amortização	(135.993)	(81.174)	(117.181)	(84.334)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	806.374	743.185	750.982	733.096
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	240.167	31.486	493.559	37.849
Total valor adicionado recebido em transferências	240.167	31.486	493.559	37.849
Valor adicionado total a distribuir	1.046.541	774.671	1.244.541	770.945
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	303.178	224.040	304.296	225.075
Benefícios	91.291	64.388	91.403	64.487
FGTS	26.066	17.987	26.066	17.987
Total pessoal	420.535	306.415	421.765	307.549
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	26.753	171.282	26.791	171.314
Estaduais	238	2.267	238	2.267
Municipais	24.125	24.043	23.740	23.830
Total impostos, taxas e contribuições	51.116	197.592	50.769	197.411
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	848.974	218.550	1.045.642	223.881
Aluguéis	16.443	31.076	16.892	21.066
Total remuneração de capitais de terceiros	865.417	249.626	1.062.534	244.947
Remuneração de capitais próprios				
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(290.527)	21.038	(290.527)	21.038
Total remuneração de capitais próprios	(290.527)	21.038	(290.527)	21.038
Total da distribuição do valor adicionado	1.046.541	774.671	1.244.541	770.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. (“Oceânica” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, com sua sede e foro na Av. das Américas 3.434, Bloco 1, 3º andar, Barra da Tijuca com filiais no Rio de Janeiro Capital, Rio das Ostras, Macaé e Niterói.

A Oceânica foi fundada em 1978 com objetivo de atuar na segurança operacional principalmente de ativos offshore buscando a prevenção de incidentes e acidentes que normalmente decorrem de manutenção preventiva inadequada. Nesse sentido, a Companhia atua fortemente no mercado de inspeções, manutenções, reparo, contingenciamento e obras subaquáticas em apoio a grandes obras e projetos nos setores elétrico, óleo e gás, mineração e portuário. As principais áreas de atuação da Companhia são: prevenção, através de inspeção, manutenção e reparo em águas rasas utilizando mergulhadores e ROVs (“*Remotely Operated Vehicle*”) e em águas profundas utilizando ROVs; contingenciamento, utilizando mergulhadores e ROVs em águas rasas e profundas e engenharia offshore.

A partir de 1987, a Companhia passou a concentrar suas atividades junto à indústria de óleo e gás, em que é uma das principais provedoras de serviços de IMR (“*Inspection, Maintenance and Repair*”) e Contingenciamento, prestando serviço em lâminas d’água que vão de 0 a 3.000 metros de profundidade.

Em 2000, a Oceânica iniciou uma nova linha de negócios relacionada com a prestação de serviços de engenharia submarina. Desde então, a Companhia vem realizando diversos tipos de atividades como correção de vãos livres, comissionamento, descomissionamento, lançamento de cabos, entre outras.

Em 21 de setembro de 2022, através do Ofício da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia obteve o deferimento do registro de emissor do que trata a resolução CVM 80/22, na categoria “A”.

Durante esses mais de 45 anos de serviços ininterruptos, a Oceânica conquistou sólido relacionamento comercial e reputação junto aos seus clientes, em especial, a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”), que é a maior produtora de óleo e gás offshore do Brasil que representa 98% da receita total do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Declaração de conformidade com as práticas contábeis do Brasil e as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. As informações relevantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2025.

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos refletindo a intenção de renovação na medida em que seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. Referida intenção de renovação está atrelada à expectativa de utilização dos ativos na prestação de serviços junto aos clientes da Companhia.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e Consolidadas**—Continuação

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

A Companhia possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. A Companhia baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle da Companhia. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e Consolidadas--Continuação

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo, líquido das despesas de venda, é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado, menos as despesas de venda.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. A Administração não identificou indicativo de perda de valor recuperável dos ativos não financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais no valor de R\$ 276.719 (R\$42.056 em 31 de dezembro de 2023) nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e Consolidadas--Continuação

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

Arrendamentos - estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios e períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas Oceanica Netherlands B.V e Oceanica Lux., cuja participação percentual é assim resumida:

Razão social	Principal atividade	País	% de participação	
			2024	2023
Oceanica Netherlands B.V.	Afretamento de embarcações	Holanda	100%	100%
Oceanica Lux	Empresa veículo na emissão do bond	Luxemburgo	100%	-

Em setembro de 2021, a Companhia constituiu a Oceanica Netherlands B.V., localizada na Holanda, conforme comentado na Nota 9.

Em 24 de julho de 2024, a Companhia constituiu em Luxemburgo sua controlada integral denominada Oceanica Lux ("Oceânica Lux" ou "Controlada") mediante o aporte de USD20. (equivalente a R\$110) como integralização do capital social. A controlada Oceânica Lux, não possui operação e sua constituição fez parte do plano de refinanciamento da dívida da Companhia.

A controlada Oceanica Netherlands B.V e Oceanica Lux. Serão doravante mencionadas nas notas explicativas abaixo apenas como "Controlada", e conjuntamente com a controladora como "Grupo".

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais-Continuação

a) Base de consolidação-continuação

As informações da controlada são apresentadas em Reais (R\$) que é sua moeda funcional e suas principais rubricas de operações estão descritas na Nota 9.

b) Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se pretende realizá-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; e (iv) se trata de caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quanto à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes, incluindo os ativos fiscais diferidos.

Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; e (iv) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

c) Reconhecimento de receita

A receita de contratos com clientes é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos que deve ser satisfeito antes de haver reconhecimento de receita.

Prestação de serviços

A Companhia reconhece a parcela da receita com a prestação de serviços submarinos e de engenharia com base nas medições de seus clientes, caso tenham sido realizadas dentro do período de competência adequado ou com base nos custos incorridos em relação ao total dos custos esperados para conclusão de uma ordem de serviço para os contratos de preço fixo, na medida que transfere o controle do bem ou serviço ao longo do tempo e satisfaça a obrigação de performance. As demais receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando possam ser mensuradas de forma confiável e após atingidas as obrigações de performance dos contratos com seus clientes.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Reconhecimento de receita--Continuação

Prestação de serviços--Continuação

A receita da Companhia está subdividida em três principais classes de transações:

- (i) Valores faturados - notas fiscais emitidas;
- (ii) Valores a faturar - medição aprovada pelo cliente e obrigações de performance satisfeitas ao longo do tempo, reconhecida com base no percentual do custo incorrido sobre o custo total e obrigações de performance atingidas sem a respectiva emissão das notas fiscais; e
- (iii) Estimativa *pro-rata temporis* - provisão de valores a faturar referente ao período cujos serviços foram prestados e as obrigações de performance atingidas.

As transações descritas nos itens (ii) e (iii) são consideradas diferenças temporárias para fins de apuração dos tributos diretos e indiretos respaldado por embasamento legal e, portanto, geram efeito diferido passivo que é contabilizado para demonstrar a correta competência das obrigações tributárias.

Certos contratos de clientes podem possuir cláusulas de retenção contratual para riscos considerados solidários, sendo os respectivos valores recebidos pela Companhia apenas mediante o término dos contratos e não se configuram como desconto comercial.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, nas demonstrações dos resultados.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda - IRPJ e a contribuição social - CSLL. O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercícios e calculado sobre o lucro tributável trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 3 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9%. A Companhia realiza as apurações sobre o lucro trimestralmente e os ajustes ao resultado contábil decorrentes de despesas temporariamente não dedutíveis ou de receitas temporariamente não tributáveis geram ativos ou passivos fiscais diferidos. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Impostos--Continuação

Impostos e contribuições sobre prestação de serviços e vendas

A Companhia está sujeita, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social ("PIS") de 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") de 7,6%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") de 18% a 20%;
- Imposto sobre Serviços ("ISS") de 2% a 5%.

Esses tributos são apresentados como deduções dos serviços prestados e de vendas nas demonstrações dos resultados.

e) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução do valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

	<u>Embarcações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Ferramentas e correlatos</u>	<u>ROV</u>
Vida útil (anos)	20/30	10	10	10	5	5	25	5	10

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído nas demonstrações dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida nas demonstrações dos resultados na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos nas demonstrações dos resultados no momento da baixa do ativo.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos serviços e produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro da Companhia.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Intangível--Continuação

Custos de pesquisa e desenvolvimento--Continuação

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível de forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

g) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia não possui ativos arrendados para terceiros ou para sua controlada.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso--Continuação

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos se próprios fossem ou pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme demonstrado abaixo:

- Bases de apoio às operações offshore e sede administrativa: 5 anos
- Embarcações: 2 a 4 anos
- Veículos submarinos: 10 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

A Companhia detém contratos de arrendamento com a sua controlada, localizada na Holanda, referente ao afretamento das embarcações utilizados em sua operação. Os prazos dos contratos de arrendamento compreendem o período de 2 a 4 anos. Os efeitos obtidos referente ao reconhecimento dos saldos da transação estão refletidos apenas nas demonstrações financeiras individuais. Todos os efeitos desta transação são eliminados para fins de demonstração financeiras consolidadas.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução do valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

h) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também conhecido como “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução do valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução do valor recuperável.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e retenções contratuais.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia ao valor justo por meio do resultado incluem as aplicações financeiras e recursos disponíveis em instituições financeiras.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem principalmente os saldos relacionados às obrigações com fornecedores, parcelamento de impostos e seus empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme escrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos e parcelamento de impostos contraídos, sujeitos a juros.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Contabilidade de hedge

No início de um relacionamento de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge a qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge.

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; e
- O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

O objetivo da contabilização de hedge é representar, nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado ou outros resultados abrangentes.

Hedge de fluxo de caixa de compromissos firmes

A Companhia utiliza contratos futuros de receita na prestação de serviços atrelada a moedas estrangeiras – compromissos firmes, como objeto de hedge para proteger sua exposição ao risco de moeda estrangeira junto ao seu instrumento de hedge.

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

i) Estoques

Os estoques mantidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referem-se a materiais de manutenção e outros insumos que são registrados pelo custo médio e estoque de revenda utilizado na prestação dos serviços aos clientes, o qual se encontra registrado pelo seu respectivo custo. A Companhia revisa anualmente eventuais estoques obsoletos e de pouco movimento, realizando a baixa dos itens sem expectativa de utilização na sua operação.

j) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Climáticas

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas.

l) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações aplicáveis a Companhia.

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras.

O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements*) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opção de classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, devendo ser aplicado retrospectivamente. No Brasil a adoção antecipada não será permitida.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão em suas demonstrações financeiras e notas explicativas.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

II) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações aplicáveis a Companhia.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normas brasileiras ao IFRS.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas demonstrações financeiras separadas.

Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma vigente. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

As alterações não trouxeram efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Adicionalmente, o International Accounting Standards Board (IASB) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência nos próximos exercícios com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC:

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais pronunciamentos possam ter em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, na medida que os normativos estiverem regulamentados.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	21.210	18.063	23.777	20.895
Equivalentes de caixa	180.001	192.034	180.001	192.034
Total caixa e equivalentes de caixa	201.211	210.097	203.778	212.929
Aplicação financeira vinculadas curto prazo	11	390	11	390
Aplicação financeira vinculadas longo prazo	-	-	2.381.088	-
	201.222	210.487	2.584.877	213.319

O saldo de caixa e equivalentes de caixa refere-se a aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, e compreendem, principalmente, aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração média dos equivalentes de caixa é de 96,0% da taxa média do CDI (100% em 31 de dezembro de 2023).

As aplicações financeiras vinculadas foram dadas em garantia da 5ª emissão de debêntures da Companhia e aplicadas em total *return swap* (TRS), remunerado em aproximadamente 13% ao ano. Os resgates poderão ser realizados mediante a quitação do empréstimo. A segregação entre curto e longo prazo se deu através da avaliação do direito incondicional de resgatar os valores aplicados (vide nota 11).

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber, líquido

a) Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber - Petrobras (i)	114.584	103.949
Contas a receber - Clientes diversos (ii)	7.955	5.768
Total contas a receber, líquido	122.539	109.717
Os saldos de contas a receber possuem a seguinte composição:		
Valores faturados	3.727	5.425
Valores a faturar	102.851	79.448
Valores de provisão por estimativa <i>pro rata temporis</i>	15.961	24.844
Total composição do contas a receber, líquido	122.539	109.717

- (i) O valor referente ao cliente Petrobras corresponde a serviços que já haviam sido prestados até 31 de dezembro de 2024 e de 2023, incluindo tanto os valores efetivamente faturados mediante o aceite do próprio cliente quanto os valores a faturar relativos ao processo de medição compreendendo os períodos de 26 de novembro a 25 de dezembro e 26 a 31 de dezembro dos respectivos exercícios, bem como, serviços prestados cujas obrigações de performance foram satisfeitas ao longo do tempo, reconhecidas com base nos custos incorridos. A Companhia entende que o indicador de performance para o reconhecimento da receita de serviço prestado e seu respectivo contas a receber se deve, substancialmente, com base no relatório de medição fornecido pelo próprio cliente indicando e formalizando sua devida liberação/aprovação. Os valores não faturados tiveram suas faturas emitidas em período subsequente pelos mesmos montantes registrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sem qualquer diferença que pudesse indicar perdas para a Companhia.
- (ii) O valor referente a clientes diversos corresponde a recebíveis de empresas do setor de Óleo e Gás e Engenharia. O saldo corresponde a serviços prestados e seus indicadores de performance para o reconhecimento da receita atendidos no exercício social findo de 31 de dezembro de 2024 e 2023. Em 31 de dezembro de 2024, os valores a faturar para esses clientes correspondia a R\$7.622 (R\$1.764 em 31 de dezembro de 2023). Os valores não faturados tiveram suas faturas emitidas em período subsequente pelos mesmos montantes registrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sem qualquer diferença que pudesse indicar perdas para a Companhia.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber, líquido--Continuação

a) Contas a receber--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, não existem montantes a serem reconhecidos como provisão para perdas de crédito esperadas pela Companhia.

Os saldos dos valores a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão segregados de acordo com as seguintes faixas de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer - valores a faturar	118.812	104.292
A vencer - valores faturados	3.505	4.652
Vencidos até 30 dias	36	454
Vencidos de 31 a 90 dias	113	-
Vencidos de 91 a 180 dias	7	-
Vencidos há mais de 180 dias	66	319
Total contas a receber	122.539	109.717

b) Retenção contratual

A Companhia detém recebíveis retidos contratualmente na prestação de serviços, principalmente com o cliente Petrobras. O recurso é retido no pagamento pelo cliente em certos contratos com o objetivo de garantir riscos de eventual desembolso futuro oriundos da prestação do serviço, sendo disponibilizado após a finalização do contrato. A Companhia realiza a segregação entre o ativo circulante e não circulante dos valores retidos.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	26.271	19.930
Retenção/atualização	29.300	12.867
Disponibilização do recurso	(15.425)	(6.526)
Saldo no final do exercício	40.146	26.271
Total do circulante	19.145	17.797
Total do não circulante	21.001	8.474

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

5. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Estoque de manutenção e consumo	24.139	14.598
Adiantamento para aquisição de insumos para operação	2.893	1.192
Material para revenda	3.916	1.546
Adiantamento para aquisição de material de revenda	1.817	154
Estoque de combustível marítimo	6.638	5.739
Total estoques	39.403	23.229

6. Tributos

a) Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte (i)	70.376	27.039
PIS e Cofins a compensar (ii)	46.843	-
INSS a compensar (iii)	7.307	6.915
Outros impostos a recuperar	117	305
Total impostos a recuperar	124.643	34.259

- (i) Refere-se às retenções na fonte de tributos no recebimento de serviços prestados e de retenção sobre o rendimento de aplicações financeiras, que serão compensados com débitos fiscais de mesma natureza ou competência.
- (ii) O saldo de PIS e COFINS está sendo apresentado líquido dos valores a recolher. A Companhia realizou um levantamento de créditos extemporâneos durante 2024 no montante de R\$54.320, que deverão ser compensados com impostos gerados durante 2025. Os valores foram reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de ativo imobilizado, receitas de serviços e custos com prestadores de serviços, transportes, logísticas e insumos. (vide notas 10, 17 e 18).
- (iii) Refere-se às retenções na fonte de contribuição previdenciária no recebimento de serviços prestados que serão compensados com débito de mesma natureza.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

6. Tributos--Continuação

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos possuem a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	276.719	42.056
Provisão para contingências	342	14
Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber	-	1.858
Arrendamentos	550	2.354
Provisão para dissídios	211	2.060
Total ativo	277.822	48.342
Passivo		
Diferença temporária de recebíveis a faturar (i)	29.265	11.773
Diferença temporária de depreciação acelerada (ii)	33.770	22.087
Derivativos	22.901	-
Total passivo	85.936	33.860
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	191.886	14.482

(i) Refere-se ao efeito dos valores faturados em exercício subsequente, cujos serviços já foram prestados e a receita reconhecida no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(ii) Refere-se ao efeito da depreciação acelerada refletindo a expectativa de vida útil das embarcações e veículos submarinos em função de operarem em três turnos.

A administração da Companhia estima, com base em suas projeções de crescimento, suportadas de forma substancial por contratos já celebrados, que o ativo fiscal diferido oriundo dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$276.719 na posição de 31 de dezembro de 2024 (R\$42.056 em 31 de dezembro de 2023) seja integralmente compensado em até três anos, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Total
2025	15.927
2026	39.228
2027	51.295
2028	51.352
2029	55.169
2030	59.551
2031	4.197
Total	276.719

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

6. Tributos--Continuação

c) Impostos a recolher

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
IRRF a recolher	12.116	13.637
PIS e Cofins a recolher (i)	-	9.954
PIS e Cofins diferido (ii)	5.475	2.702
ISS a recolher	4.012	2.973
ISS diferido (ii)	1.438	678
Outros impostos e contribuições a recolher	1.922	1.647
Total de impostos e contribuições a recolher	24.963	31.591

(i) O saldo de PIS e Cofins a recolher está sendo apresentado líquido dos respectivos valores a compensar.

(ii) Refere-se aos efeitos dos impostos sobre os valores faturados em exercício subsequente, cujos serviços já haviam sido prestados e a receita reconhecida no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

d) Parcelamento de impostos

Em 4 de novembro de 2022, a Companhia aderiu ao processo de parcelamento de tributos federais de forma voluntária para se adequar às melhores práticas tributárias e teve como foco a Contribuição Previdenciária, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Adicionalmente, em 20 de setembro de 2024, a Companhia aderiu a um novo processo de parcelamento de tributos federais retidos na fonte de forma voluntária para se adequar às melhores práticas tributárias. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava o saldo de R\$7.562 (R\$4.319 em 31 de dezembro de 2023) decorrente de seus parcelamentos. Demonstramos abaixo a composição dos impostos parcelados e respectivos saldos em aberto, na posição do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
INSS	1.288	1.742
Parcelamento de IR/CS	6.274	2.577
Saldo total em aberto	7.562	4.319
INSS	455	455
IR/CS	1.608	672
Total do passivo circulante	2.063	1.127
INSS	833	1.288
IR/CS	4.666	1.904
Total do passivo não circulante	5.499	3.192

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

6. Tributos--Continuação

e) Conciliação das alíquotas oficiais

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) antes da apuração do imposto de renda e da contribuição social	(467.254)	24.184
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(158.866)	8.223
Despesas indedutíveis	614	45
Programa de alimentação do trabalhador	-	(1.990)
Lei do Bem	-	(1.547)
Exclusão da equivalência patrimonial	(21.010)	(1.585)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.858	-
Ajustes DCOMPS exercício 2019	651	-
Outras adições	24	-
Imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva	(176.729)	3.146
Corrente	675	(37.424)
Diferido	(177.404)	34.278
Imposto de renda e contribuição social apresentados no resultado do período	(176.729)	(3.146)
Alíquota efetiva	37,8%	13,0%

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Despesas antecipadas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios de seguros	7.757	6.323
Salários e encargos	125.255	51.949
Material de consumo e manutenção	125.311	48.555
Prestadores de serviços	73.998	16.831
Locação temporária de equipamentos	13.294	4.711
Outros	13.818	5.479
Total despesas antecipadas	359.433	133.848
Total do circulante	134.790	48.879
Total do não circulante	224.643	84.969

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia registrou como despesa antecipada o custo incremental incorrido após o ganho do processo licitatório necessário para cumprir os contratos ganhos e que ainda não estavam gerando receita, pois não haviam sido cumpridas todas as obrigações de desempenho. Caso a Companhia não tivesse obtido êxito nestas licitações, esses custos não teriam sido incorridos. Dessa forma, a administração procedeu com o reconhecimento destes custos conforme orientação do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e do IFRS 15 *Revenue From Contracts with Customers*.

A Companhia vem apropriando ao resultado os custos registrados, com base em sistemática consistente com a completude das obrigações de performance futuras e a consequente transferência ao cliente dos serviços prestados.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentamos abaixo a movimentação da despesa antecipada:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	133.848	30.950
Adições da despesa antecipada (i)	292.359	143.253
Apropriação ao resultado (ii)	(66.774)	(40.355)
Saldo no final do exercício	359.433	133.848

(i) As adições da despesa antecipada referem-se principalmente às capitalizações efetuadas pela Companhia na preparação dos ativos para atendimento dos contratos.

(ii) A apropriação ao resultado no exercício é realizada nas mesmas naturezas em que os gastos são originados e seguem sistemática consistente de completude das obrigações de performance.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Despesas antecipadas --Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, a apropriação dos valores de despesas antecipadas apresentados no ativo não circulante, até o encerramento dos contratos, estão como segue:

Ano	Controladora e Consolidado
2026	94.817
2027	84.768
2028	45.026
2029	32
Total	<u>224.643</u>

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar

Ativo	Controladora						31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas (i)	Pagamentos	Juros e variação cambial	Transferências	
Direito de Uso	243.399	160.129	(40.110)	-	-	(42.093)	321.325
Imóveis	7.621	6.840	-	-	-	-	14.461
Veículos submarinos	55.507	-	(13.414)	-	-	(42.093)	-
Embarcações de terceiros	42.503	-	(26.696)	-	-	-	15.807
Embarcações da Oceanica Netherlands B.V.	137.768	153.289	-	-	-	-	291.057
Amortização acumulada	(52.903)	(71.773)	19.971	-	-	-	(104.705)
Imóveis	(4.694)	(2.098)	-	-	-	-	(6.792)
Veículos submarinos	(11.101)	(2.313)	13.414	-	-	-	-
Embarcações de terceiros	(5.894)	(858)	6.557	-	-	-	(195)
Embarcações da Oceanica Netherlands B.V.	(31.214)	(66.504)	-	-	-	-	(97.718)
Direito de uso total	190.496	88.356	(20.139)	-	-	(42.093)	216.620
Passivo							
Arrendamento a pagar	160.879	160.132	(91.400)	(50.128)	46.636	-	226.119
Total circulante	56.350						76.006
Total não circulante	104.529						150.113

(i) Os valores apresentados referem-se aos contratos de arrendamento da embarcação Malavya, que, em fevereiro de 2024, através de escritura pública de compra e venda, foi adquirida pela Companhia pelo montante de R\$8.758 e o contrato de arrendamento dos veículos submarinos, que em maio de 2024 foi adquirido pela Companhia pelo montante de R\$50.286. O efeito líquido apurado nessa transação está demonstrado no resultado, na rubrica resultado na baixa de arrendamentos (Nota nº 19).

(ii) O montante de R\$42.093 foi transferido para a conta de ROV no grupo de imobilizado – vide nota 10.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

Ativo	Consolidado						31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Pagamentos	Juros e variação cambial	Transferências	
Direito de Uso	105.631	6.840	(40.110)	-	-	(42.093)	30.268
Imóveis	7.621	6.840	-	-	-	-	14.461
Veículos submarinos	55.507	-	(13.414)	-	-	(42.093)	-
Embarcações de terceiros	42.503	-	(26.696)	-	-	-	15.807
Amortização acumulada	(21.689)	(5.270)	19.971	-	-	-	(6.988)
Imóveis	(4.694)	(2.098)	-	-	-	-	(6.792)
Veículos submarinos	(11.101)	(2.313)	13.414	-	-	-	-
Embarcações de terceiros	(5.894)	(859)	6.557	-	-	-	(196)
Direito de uso total	83.942	1.570	(20.139)	-	-	(42.093)	23.280
Passivo							
Arrendamento a pagar	50.672	6.843	(24.071)	(18.105)	4.478	-	19.817
Total circulante	21.748						8.113
Total não circulante	28.924						11.704
Controladora							
Ativo	Baixas e pagamentos				31/12/2023		
	31/12/2022	Adições					
Direito de Uso	92.992	150.718	(311)		243.399		
Imóveis	7.310	311	-		7.621		
Veículos submarinos	55.818	-	(311)		55.507		
Embarcações de terceiros	-	42.503	-		42.503		
Embarcações da Oceanica Netherland B.V.	29.864	107.904	-		137.768		
Amortização acumulada	(16.749)	(36.154)	-		(52.903)		
Imóveis	(3.169)	(1.525)	-		(4.694)		
Veículos submarinos	(5.551)	(5.550)	-		(11.101)		
Embarcações de terceiros	-	(5.894)	-		(5.894)		
Embarcações da Oceanica Netherland B.V.	(8.029)	(23.185)	-		(31.214)		
Direito de uso total	76.243	114.564	(311)		190.496		
Passivo							
Arrendamento a pagar	40.859	150.407	(30.387)		160.879		
Total circulante	19.778	-	-		56.350		
Total não circulante	21.081	-	-		104.529		

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

Ativo	Consolidado			31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas e Pagamentos	
Direito de Uso	63.128	42.814	(311)	105.631
Imóveis	7.310	311	-	7.621
Veículos submarinos	55.818	-	(311)	55.507
Embarcações de terceiros	-	42.503	-	42.503
Amortização acumulada	(8.720)	(12.969)	-	(21.689)
Imóveis	(3.169)	(1.525)	-	(4.694)
Veículos submarinos	(5.551)	(5.550)	-	(11.101)
Embarcações de terceiros	-	(5.894)	-	(5.894)
Direito de uso total	54.408	29.845	(311)	83.942
Passivo				
Arrendamento a pagar	17.898	42.503	(9.729)	50.672
Total circulante	8.360	-	-	21.748
Total não circulante	9.538	-	-	28.924

A Controladora possui contratos de arrendamento com a sua subsidiária, localizada na Holanda, referente ao afretamento das embarcações utilizados em sua operação. Os prazos dos contratos de arrendamento compreendem o período de até 2 a 4 anos. Os ativos do direito de uso das embarcações foram reconhecidos ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução recuperável, na data de início da disponibilização do ativo arrendado para uso. Os passivos de arrendamento foram reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Todos os contratos foram mensurados considerando a aplicação de uma taxa de juros composta pelo CDI mais *spread* bancário de 4,5% ao ano. As amortizações do direito de uso são realizadas de forma linear respeitando os prazos dos contratos, ao passo que a redução do passivo ocorre mediante os pagamentos efetuados. Os efeitos obtidos referente ao reconhecimento dos saldos da transação estão refletidos apenas nas demonstrações financeiras individuais. Todos os efeitos dessa transação são eliminados para fins das demonstrações financeiras consolidadas.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

Em 13 de janeiro de 2022, a Companhia recebeu e fez o desembaraço de veículo submarino que foi adquirido na modalidade de arrendamento, registrando o direito de uso do ativo com base no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. O registro inicial do direito de uso foi reconhecido ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução recuperável, na data de início da disponibilização do ativo arrendado para uso no valor de R\$55.818. Os passivos de arrendamento foram reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento que somam o valor de R\$21.478, já considerando o valor correspondente ao adiantamento pago pela Companhia no valor de R\$34.340, as quais serão liquidadas ao longo de 36 meses. O contrato foi mensurado considerando a aplicação de uma taxa de juros composta pelo CDI mais *spread* bancário de 4,5% ao ano. A amortização do direito de uso é realizada de forma linear respeitando a vida útil do ativo pelo prazo de 120 meses, ao passo que a redução do passivo ocorre mediante os pagamentos efetuados. Os efeitos dessa transação estão refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em maio de 2024, a Companhia adquiriu os ativos pelo montante de R\$50.286, encerrando assim os contratos de arrendamento.

Em 4 de outubro de 2023, a Companhia celebrou contrato de locação de embarcações com características de arrendamento. O registro inicial do direito de uso foi reconhecido ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução recuperável, na data de início da disponibilização do ativo arrendado para uso no valor de R\$42.503. Os passivos de arrendamento foram reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Todos os contratos foram mensurados considerando a aplicação de uma taxa de juros composta pelo CDI mais *spread* bancário de 4,5% ao ano. As amortizações do direito de uso são realizadas de forma linear respeitando os prazos dos contratos, ao passo que a redução do passivo ocorre mediante os pagamentos efetuados. Em fevereiro de 2024, através de escritura pública de compra e venda, a Companhia realizou a aquisição da embarcação pelo montante de R\$8.758, encerrando assim o contrato de arrendamento. Os efeitos dessa transação estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os valores a pagar de arrendamento apresentados no passivo não circulante, até a liquidação do saldo dos contratos, estão como segue:

Ano	Total	
	Controladora	Consolidado
2026	85.756	7.728
2027	55.428	2.110
2028	8.779	1.716
2029	150	150
Total	150.113	11.704

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Investimento

Em 1º de setembro de 2021, a Companhia constituiu na Holanda sua controlada integral denominada Oceanica Netherlands B.V. ("Oceânica B.V." ou "Controlada") mediante o aporte de 1 Euro como integralização do capital social. A constituição da Oceânica B.V. fez parte do plano de expansão da Companhia para atendimento aos novos contratos a partir de 2022.

Em 24 de julho de 2024, a Companhia constituiu em Luxemburgo sua controlada integral denominada Oceanica Lux ("Oceânica Lux" ou "Controlada") mediante o aporte de USD20. (equivalente a R\$110) como integralização do capital social. A controlada Oceânica Lux, não possui operação e sua constituição fez parte do plano de refinanciamento da dívida da Companhia.

A seguir, é apresentada a movimentação do investimento, bem como o balanço patrimonial da Oceânica B.V. e Oceânica Lux em sua moeda funcional em Reais (R\$), utilizado para fins de consolidação do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Saldo final em 31 de dezembro de 2022	266.341
Aporte de capital	245.969
Resultado de equivalência patrimonial	2.110
Resultado de equivalência patrimonial advindo dos lucros não realizados	2.552
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	<u>516.972</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	516.972
Aporte de capital	376.222
Resultado de equivalência patrimonial	52.485
Resultado de equivalência patrimonial advindo dos lucros não realizados	9.310
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	<u>954.989</u>

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Investimento--Continuação

Balanço Patrimonial Oceânica B.V.

Ativo	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	2.567	2.833	Fornecedores	48.478	30.083
Adiantamento a fornecedores	102	116	Salários e encargos a pagar	54	47
Partes relacionadas	88.176	16.894	Partes relacionadas	-	-
			Outras obrigações	110	-
Não circulante			Patrimônio líquido (*)		
Imobilizado	889.733	523.606	Capital social	6	6
			Reserva de Ágio	892.813	516.702
			Prejuízos acumulados (**)	39.117	(3.389)
			Resultado do período	-	-
Total do ativo	980.578	543.449	Total do passivo e do patrimônio líquido	980.578	543.449

(*) A diferença entre o patrimônio líquido e o investimento na controladora referem-se ao lucro não realizado nas operações de afretamento das embarcações entre partes relacionadas.

(**) A diferença entre o resultado líquido e a equivalência patrimonial na controladora referem-se ao lucro não realizado nas operações de afretamento das embarcações entre partes relacionadas no exercício.

Balanço Patrimonial Oceânica Lux

Ativo	31/12/2024	Passivo	31/12/2024
Circulante		Circulante	
Partes relacionadas	110	Empréstimos e financiamentos	69.896
		Não circulante	
		Empréstimos e financiamentos	2.301.214
Não circulante		Patrimônio líquido	
Aplicação financeira vinculada	2.381.088	Capital social	110
		Lucros acumulados	9.978
Total do ativo	2.381.198	Total do passivo e do patrimônio líquido	2.381.198

Em 3 de janeiro de 2023, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação OceanicaSub XI (antigo C.F. Aurora), que ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$57.725 com base na cotação da época (US\$10.780).

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Investimento--Continuação

Em 13 de março de 2023, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação OceânicaSub X (antigo Far Sabre), que ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$57.841 com base na cotação da época (US\$11.000).

Em 4 de setembro de 2023, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação Thor II, que será renomeada OceânicaSub XIII e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$58.688 com base na cotação da época (US\$11.900).

Em 29 de fevereiro de 2024, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação Enav Agave, que será renomeada de OceanicaSub XII, e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$75.746 com base na cotação da época (US\$15.200).

Em 6 de março de 2024, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação Skandi Captain, que será renomeada de OceânicaSub XVIII e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$50.880 com base na cotação da época (US\$10.300).

Em 29 de março de 2024, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação Far Scimitar, que será renomeada de OceanicaSub XV e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$54.958 com base na cotação da época (US\$11.000).

Em 29 de março de 2024, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação Far Sound, que será renomeada de OceanicaSub XIV e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$54.958 com base na cotação da época (US\$11.000).

As embarcações Oceanica Sub VI, Sub VII, Sub VIII, Sub IX, Sub X, Sub XI, Thor II, Sub XII, Sub XIV, Sub XV e Sub XVIII que tiveram suas aquisições concluídas, através da controlada Oceanica Netherlands B.V., estão hipotecadas como garantias da emissão de Senior Secured Notes.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Controladora									Imobilizado em andamento (ii)	Total
	Embarcações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Edificações	Ferramentas e correlatos	ROV (i)		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	99.858	75.501	3.991	1.623	5.179	14	-	10.204	120.500	65.425	382.295
Aquisições	11.263	77.788	182	2.143	10.025	101	-	18.431	127.397	27.128	274.458
Baixas de custo	-	(53)	-	(16)	(1)	(33)	-	-	(1.658)	-	(1.761)
Transferências	-	-	1.225	752	222	-	-	-	-	(2.199)	-
Baixas da depreciação	-	19	-	9	-	33	-	-	221	-	282
Depreciação	(9.025)	(12.529)	(595)	(332)	(2.071)	(58)	-	(3.728)	(17.554)	-	(45.892)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	102.096	140.726	4.803	4.179	13.354	57	-	24.907	228.906	90.354	609.382
Em 31 de dezembro de 2023											
Custo	141.720	195.258	6.485	5.502	18.340	896	136	31.225	261.982	90.354	751.898
Depreciação acumulada	(39.624)	(54.532)	(1.682)	(1.323)	(4.986)	(839)	(136)	(6.318)	(33.076)	-	(142.516)
Saldo contábil, líquido	102.096	140.726	4.803	4.179	13.354	57	-	24.907	228.906	90.354	609.382
Saldos em 31 de dezembro de 2023	102.096	140.726	4.803	4.179	13.354	57	-	24.907	228.906	90.354	609.382
Aquisições	64.133	45.217	5.876	2.785	6.176	-	-	7.487	2.700	85.424	219.798
Transferências	516	35.899	-	-	4.068	-	-	1.138	62.159	(61.687)	42.093
Depreciação	(12.767)	(13.243)	(481)	(559)	(4.043)	(27)	-	(5.689)	(29.507)	-	(66.316)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	153.978	208.599	10.198	6.405	19.555	30	-	27.843	264.258	114.091	804.957
Em 31 de dezembro de 2024											
Custo	206.367	276.373	12.361	8.287	28.584	896	136	39.851	326.841	114.091	1.013.787
Depreciação acumulada	(52.389)	(67.774)	(2.163)	(1.882)	(9.029)	(866)	(136)	(12.008)	(62.583)	-	(208.830)
Saldo contábil, líquido	153.978	208.599	10.198	6.405	19.555	30	-	27.843	264.258	114.091	804.957

(i) *Remotely Operated Vehicle* - ROV são veículos submarinos utilizados na operação para observação, intervenção, inspeção rasa e profunda.

(ii) O saldo de imobilizado em andamento se refere aos itens que ainda não se encontravam concluídos em 31 de dezembro de 2024, representados, substancialmente, por máquinas e equipamentos, gastos referentes à estruturação da base operacional e adiantamentos relacionados com aquisição de máquinas e equipamentos importados em curso.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

	Consolidado										
	Embarcações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Edificações	Ferramentas e correlatos	ROV (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	251.509	75.501	3.991	1.623	5.179	14	-	10.204	128.806	132.539	609.366
Aquisições	74.991	94.138	182	2.145	10.463	101	-	18.431	127.397	268.998	596.846
Baixas do custo	-	(53)	-	(16)	(1)	(33)	-	-	(1.658)	-	(1.761)
Transferências	300.529	-	1.225	752	222	-	-	-	-	(302.728)	-
Baixas da Depreciação	-	19	-	9	-	33	-	-	221	-	282
Depreciação	(33.786)	(12.698)	(595)	(332)	(2.071)	(58)	-	(3.728)	(18.478)	-	(71.746)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	593.243	156.907	4.803	4.181	13.792	57	-	24.907	236.288	98.809	1.132.987
Em 31 de dezembro de 2023											
Custo	666.124	211.608	6.485	5.504	18.778	896	136	31.225	271.211	98.809	1.310.776
Depreciação acumulada	(72.881)	(54.701)	(1.682)	(1.323)	(4.986)	(839)	(136)	(6.318)	(34.923)	-	(177.789)
Saldo contábil, líquido	593.243	156.907	4.803	4.181	13.792	57	-	24.907	236.288	98.809	1.132.987
Saldos em 31 de dezembro de 2023	593.243	156.907	4.803	4.181	13.792	57	-	24.907	236.288	98.809	1.132.987
Aquisições	295.339	45.979	5.876	2.784	6.271	-	-	7.487	2.700	267.185	633.621
Transferências	135.594	35.899	-	-	4.068	-	-	1.138	62.159	(196.766)	42.092
Depreciação	(57.794)	(14.878)	(481)	(559)	(4.150)	(27)	-	(5.690)	(30.431)	-	(114.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	966.382	223.907	10.198	6.406	19.981	30	-	27.842	270.716	169.228	1.694.690
Em 31 de dezembro de 2024											
Custo	1.088.561	293.486	12.361	8.288	29.117	896	136	39.850	334.224	169.228	1.976.147
Depreciação acumulada	(122.179)	(69.579)	(2.163)	(1.882)	(9.136)	(866)	(136)	(12.008)	(63.508)	-	(281.457)
Saldo contábil, líquido	966.382	223.907	10.198	6.406	19.981	30	-	27.842	270.716	169.228	1.694.690

(i) *Remotely Operated Vehicle* - ROV são veículos submarinos utilizados na operação para observação, intervenção, inspeção rasa e profunda.

(ii) O saldo de imobilizado em andamento se refere aos itens que ainda não se encontravam concluídos em 31 de dezembro de 2024, representados, substancialmente, por máquinas e equipamentos, gastos referentes a estruturação da sede operacional e adiantamentos relacionados com aquisição de máquinas e equipamentos importados em curso.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures e notas comerciais (a)	2.552.151	1.033.897	2.552.151	1.033.897
Empréstimos nacionais (b)	167.319	251.241	167.319	251.241
Empréstimos e financiamentos estrangeiros (c)	105.736	80.282	2.503.317	80.282
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(61.228)	(24.969)	(87.699)	(24.969)
	2.763.978	1.340.451	5.135.088	1.340.451
Circulante	273.733	510.237	343.629	510.237
Não circulante	2.490.245	830.214	4.791.459	830.214

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As principais informações dos empréstimos, financiamentos e debêntures podem ser resumidas como segue:

a) Debêntures e notas de comerciais

Debêntures	Data de vencimento	Juros anuais	Amortização principal	31/12/2024	31/12/2023
1ª Emissão	28/09/2026	CDI + 3,90%	Mensalmente a partir de 28/09/2022	-	R\$178.468
2ª Emissão	15/09/2026	CDI + 4,25%	Mensalmente a partir de 15/10/2023	-	R\$322.579
3ª Emissão	21/07/2027	CDI + 4,50%	Mensalmente a partir de 21/08/2024	-	R\$446.364
5ª Emissão	29/03/2028	13,6% a.a.	Anual a partir de 01/11/2027	R\$ 2.383.046	-
Total Debêntures				R\$2.383.046	R\$ 947.411
Notas Comerciais	Data de vencimento	Juros anuais	Amortização principal	31/12/2024	31/12/2023
1ª Emissão	30/05/2024	CDI + 4,00%	Mensalmente a partir de 30/11/2022	-	R\$16.007
2ª Emissão	15/06/2026	CDI + 4,50%	Mensalmente a partir de 15/07/2024	-	R\$70.479
3ª Emissão	24/08/2026	CDI + 4,00%	Trimestralmente a partir de 24/09/2024	R\$9.300	-
4ª Emissão	26/05/2025	CDI + 4,00%	Mensalmente a partir de 26/11/2025	R\$75.022	-
BMP- Soc.de crédito	30/01/2025	CDI + 1,70%	Parcela única em 30/01/2025	R\$20.868	-
BMP- Soc.de crédito	28/02/2025	CDI + 1,75%	Parcela única em 28/02/2025	R\$35.868	-
BMP- Soc.de crédito	31/03/2025	CDI + 1,75%	Parcela única em 31/03/2025	R\$28.047	-
Total Notas Comerciais				R\$ 169.105	R\$ 86.486
Total				R\$2.552.151	R\$1.033.897

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Empréstimos nacionais

Banco	Data de vencimento	Juros anuais	Amortização do Principal	31/12/2024	31/12/2023
Banco ABC Brasil	26/08/2024	CDI + 3,80%	Mensalmente a partir de 24/03/2021	-	R\$1.974
Banco Industrial	01/02/2024	CDI + 3,78%	Mensalmente a partir de 01/06/2022	-	R\$590
Banco Bocom BBM	03/02/2025	CDI + 4,00%	Mensalmente a partir de 05/09/2022	R\$1.333	R\$9.333
Banco Bocom BBM	02/03/2026	CDI + 4,00%	Mensalmente a partir de 02/04/2024	R\$12.500	R\$20.281
Caixa Econômica Federal	28/04/2026	CDI + 3,80%	Mensalmente a partir de 27/11/2023	-	R\$56.000
C6 Bank	16/06/2026	CDI + 4,50%	Mensalmente a partir de 16/10/2023	R\$22.422	R\$36.775
Banco do Brasil	26/08/2026	CDI + 4,30%	Mensalmente a partir de 26/03/2024	R\$10.000	R\$15.000
Banco do Brasil	30/04/2025	CDI + 3,80%	Trimestralmente a partir de 30/07/2024	R\$5.000	
Banco Bocom BBM	27/07/2026	CDI + 4,00%	Trimestralmente a partir de 27/05/2025	R\$20.000	-
Caixa Econômica Federal	29/03/2027	CDI + 3,80%	Mensalmente a partir de 28/01/2025	R\$65.000	-
Itau - Linhas de capital de curto prazo	30 - 90 dias	Variado	Variado	15.000	-
Sifra	30 - 90 dias	Variado	Variado	R\$16.064	R\$111.288
Total				R\$167.319	R\$251.241

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

c) Empréstimos e financiamentos estrangeiros

Banco	Data de vencimento	Remuneração	Amortização do Principal	31/12/2024	31/12/2023
Banco Itaú	11/09/2025	6,6154% a.a.	Trimestralmente a partir de 21/12/2023	-	R\$16.387
Banco Itaú	14/10/2025	6,6031% a.a.	Trimestralmente a partir de 23/01/2024	-	R\$9.584
Banco Itaú	13/11/2025	6,4677% a.a.	Trimestralmente a partir de 22/02/2024	-	R\$4.358
Banco Itaú	26/02/2024	6,3538% a.a.	Trimestralmente a partir de 04/03/2024	-	R\$49.953
Banco ABC Brasil	26/04/2027	13,65% a.a.	Mensalmente a partir de 26/05/2025	R\$52.000	-
Banco ABC Brasil	30/05/2025	12,20% a.a.	Parcela única em 30/05/2025	R\$53.736	-
Total Controladora				R\$105.736	R\$80.282
Senior Secured Notes	31/10/2029	13,00% a.a.	10% em 31/10/2027 e 31/10/2028 e 80% em 31/10/2029	R\$2.397.581	-
Total Consolidado				R\$2.503.317	R\$80.282

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

A movimentação dos saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	1.340.451	739.630	1.340.451	739.630
Ingressos	4.449.607	1.083.095	6.461.608	1.083.095
Encargos	377.596	163.735	450.873	163.735
Atualização cambial	213.032	(13.227)	497.471	(13.227)
Pré-pagamento de dívida pela emissão de debêntures	(2.082.746)	(120.905)	(2.082.746)	(120.905)
Amortizações e pagamentos de juros	(1.533.961)	(511.877)	(1.532.569)	(511.877)
Saldo final	2.763.978	1.340.451	5.135.088	1.340.451

Os valores a pagar até a liquidação dos saldos apresentados anteriormente, classificados no passivo não circulante, estão discriminados a seguir e não consideram encargos futuros.

Ano	Controladora	Consolidado
2026	124.547	119.322
2027	296.912	523.898
2028	221.537	448.524
2029	1.847.249	3.699.715
Total	2.490.245	4.791.459

Em dezembro de 2023, os debenturistas aprovaram uma anuência prévia temporária, permitindo que os índices financeiros das 1^o, 2^o e 3^a emissões de debêntures da Companhia fossem ajustados para um limite igual ou inferior a 3,5, em vez dos 2,5 estipulados nas Escrituras de Emissão.

Adicionalmente, a Companhia obteve a aprovação dos credores das Notas Comerciais Emitidas em série única, com garantia real, de distribuição privada, bem como de determinadas dívidas contraídas junto ao Banco BOCOM BBM. Essa anuência prévia, permitiu que o índice financeiro apurado nas Demonstrações Financeiras da Companhia, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2023, fosse igual ou inferior a 3,5, ao invés dos 2,5 previstos em contrato.

O índice financeiro apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi inferior a 3,5 e as dívidas permaneceram classificadas no longo prazo.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em 08 de outubro de 2024, a Companhia realizou a liquidação do financiamento referente à 1ª, 2ª e 3ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor de R\$127.925, R\$227.104 e R\$413.710 respectivamente.

Os custos de transação referentes às operações de liquidação mencionadas acima, no montante de R\$17.201, foram reconhecidos no resultado em 08 de outubro de 2024.

Em dezembro de 2024, assim como no ano anterior, a Companhia obteve a aprovação dos credores de determinadas dívidas contraídas com o Banco BOCOM BBM, concedendo uma anuência prévia temporária para que o índice financeiro apurado nas Demonstrações Financeiras da Emissora, referentes ao encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, fosse ajustado para o limite igual ou inferior a 10,5 em vez dos 3,5 previstos em contrato

Em dezembro de 2024, a Companhia comunicou aos detentores da 4ª emissão privada de notas comerciais escriturais sobre a necessidade de anuência prévia temporária. Essa anuência concedida tinha como objetivo permitir que o índice das Demonstrações Financeiras da Emissora referentes ao encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 fosse igual ou inferior a 10,5, ao invés dos 3,5 previstos em contrato.

O índice financeiro apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi inferior a 10,5 e as dívidas permanecem classificadas no longo prazo.

Os demais empréstimos da Companhia não possuem *covenants* de alavancagem financeira.

Em 12 de abril de 2024, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no valor de R\$500.000. As debêntures possuem prazo de vencimento de quatro anos e incidirão juros remuneratórios a variação de 100% das taxas médias da DI (Depósito Interfinanceiro) adicionados a um *spread* de 4,5%.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em 02 de outubro de 2024, a Companhia através da sua subsidiária Oceânica Lux, sociedade de responsabilidade limitada, constituída e existente sob as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo (Emissora), precificou, uma oferta de *senior secured notes* no montante de US\$ 375 milhões, remunerados à taxa cupom de 13% ao ano e com vencimento em 2029 (“Notes” e “Oferta”, respectivamente). As Notes contam com garantias fidejussórias outorgadas pela Companhia e por sua subsidiária integral, Oceânica Netherlands B.V., uma sociedade de responsabilidade limitada, constituída e existente de acordo com as leis dos Países Baixos (“Oceânica B.V.”), bem como garantia real sobre a conta de reserva do serviço da dívida de titularidade da Emissora e cessão fiduciária de conta vinculada da Companhia. Adicionalmente, as Notes contarão, na medida em que determinadas condições sejam atendidas após sua liquidação, com garantias reais, como (i) cessão fiduciária de recebíveis; (ii) alienação fiduciária de equipamentos; e (iii) hipotecas sobre determinadas embarcações da Companhia ou da Oceânica B.V. Os ativos mantidos em garantias (aplicações financeiras vinculadas e embarcações) estão sendo apresentados nas notas explicativa 3 e 9. As cláusulas de vencimento antecipado são usuais para instrumentos dessa natureza.

Os recursos líquidos captados por meio das Notes foram utilizados para refinanciamento de obrigações financeiras da Companhia e para usos corporativos gerais.

Em 03 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a liquidação do financiamento referente à 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor de R\$500.000,00.

Os custos de transação referentes a operação de liquidação da 4ª Debênture, no montante de R\$15.135, foram reconhecidos no resultado em 31 de dezembro de 2024.

Em 8 de novembro de 2024, foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da Companhia, no valor de R\$2.124.891. As debêntures possuem prazo de vencimento de cinco anos e incidirão juros remuneratórios pré-fixados que variam de 13,5011% a 17,3346%.

Está apresentada na Nota 21(e) uma análise de sensibilidade desse saldo à variação do CDI, considerando os cenários provável, possível e remoto.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	18.408	16.523	18.408	16.523
Pró-labore a pagar	442	496	442	496
INSS a recolher	6.145	19.859	6.199	19.906
FGTS a recolher	4.136	2.494	4.136	2.494
Provisão de férias	24.118	18.310	24.118	18.310
Encargos sobre férias	12.778	6.466	12.778	6.466
Provisão para dissídio anual	709	6.058	709	6.058
Outros impostos e contribuições a recolher	48	19	48	19
Total salários e encargos sociais	66.784	70.225	66.838	70.272

13. Multas contratuais

A Companhia foi notificada por um de seus clientes pelo atraso na obtenção do TAE - Termo de Aceitação de Embarcação, em função do atraso no início da operação de contratos já assinados.

Com base nos termos dos contratos assinados, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou suas obrigações por não conformidades no atendimento aos contratos no montante total de R\$44.787 (R\$41.607 no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023). A liquidação integral dos passivos reconhecidos será efetuada após o envio da notificação formal por atraso no TAE e início da operação do contrato, considerando os recebíveis de quaisquer contratos.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, o total das multas liquidadas previstas nos contratos apresentou o valor de R\$21.609 (R\$13.829, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023).

Os atrasos descritos são decorrentes da postergação na entrega de equipamentos importados necessários para atender aos requisitos operacionais e de segurança nas embarcações adquiridas pela Companhia.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Provisão para contingências

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	40	40
Cíveis	965	-
Total	1.005	40

Abaixo, apresentamos a movimentação da provisão:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos no início do exercício	40	13
Constituição	965	250
Reversão de provisão	-	(223)
Saldo no final do exercício	1.005	40

A Companhia é parte em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais não foram constituídas provisões para cobrir eventuais riscos de desembolso futuro. Os valores envolvidos nessas ações em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são de R\$10.850 e R\$5.974, respectivamente, e são oriundos, principalmente, de pedidos relacionados à equiparação salarial, acidente de trabalho, adicional de horas extras, alteração de jornada e anulação de dispensa por justa causa.

15. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$57.671 (R\$50.000 em 31 de dezembro de 2023). Em 25 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital social mediante a capitalização de reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$7.671. O capital social está assim distribuído:

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Acionista	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações nominativas	% participação	Ações nominativas	% participação
José Alfredo Califfa	29.999.999	100,00%	29.999.999	100,00%
Calimóveis Administração de Imóveis EIRELI	1	0,00%	1	0,00%
Total	30.000.000	100,00%	30.000.000	100,00%

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado quando do encerramento de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou em sua totalidade a compensação do saldo da reserva legal no montante de R\$6.952 na rubrica de prejuízo acumulado (R\$6.952 em 31 de dezembro de 2023).

Reserva de retenção de lucros

Em 31 de março de 2023, a Companhia deliberou por meio da Assembleia Geral de Acionistas o aumento de capital no montante de R\$10.000 com recursos provenientes da reserva de retenção de lucros.

Em 25 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital social mediante a capitalização de reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$7.671 e a destinação de R\$1.003 para pagamento sobre forma de dividendos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou em sua totalidade a compensação do saldo da referida reserva no montante de R\$50.000 na rubrica de prejuízo acumulado (R\$58.674 em 31 de dezembro de 2023).

Dividendos

O artigo 36, parágrafo segundo do estatuto social da Companhia, assegura direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

Dividendos--Continuação

Durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 foram pagos em recurso disponível pela Companhia o montante de R\$10.430 com base no saldo de dividendos declarados como destinação do lucro auferido no exercício findo 31 de dezembro de 2022.

	<u>2024</u>
Lucro do exercício em 31 de dezembro de 2023	21.038
(-) Constituição de reserva legal de 5%	<u>(1.052)</u>
Base de cálculo para distribuição de dividendos	19.986
Dividendos mínimos obrigatórios de 25% em 31/12/2023	4.997
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios em 29/07/2024	<u>(1.000)</u>
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios em 30/08/2024	<u>(1.000)</u>
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios em 07/10/2024	<u>(1.000)</u>
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios em 25/11/2024	<u>(1.000)</u>
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios em 29/11/2024	<u>(997)</u>
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2024	<u>-</u>

Em 25 de abril de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$1.003 para pagamento sobre forma de dividendos adicionais. Em 28 de junho de 2024, a Companhia realizou o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$1.003. Em 31 de dezembro de 2024, não foram deliberados pagamentos de dividendos devido aos prejuízos acumulados obtidos no referido exercício.

16. Resultado por ação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(290.527)	21.038
Média ponderada da quantidade em milhares de ações ordinárias emitidas	<u>30.000</u>	<u>30.000</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em Reais)	<u>(9,684)</u>	<u>0,701</u>

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Para os períodos apresentados, o resultado básico e diluído por ação da Companhia é equivalente, considerando que a Companhia não possui nenhum instrumento com potencial de diluição. A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde à quantidade de ações emitidas nos períodos apresentados.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

17. Receita líquida de vendas e dos serviços prestados

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita de serviços	893.294	877.062
Receita de afretamento	339.725	132.603
Receita de venda	1.920	11.345
Impostos sobre vendas	(131.303)	(117.673)
Total receita líquida de vendas e dos serviços prestados	1.103.636	903.337

18. Custo das vendas e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(355.526)	(258.895)	(355.526)	(258.895)
Encargos previdenciários	(110.448)	(78.916)	(110.448)	(78.916)
Insumos na prestação de serviços	(90.242)	(16.610)	(90.283)	(16.613)
Transporte e logística de pessoal	(38.219)	(23.784)	(38.247)	(23.872)
Manutenção e locações em geral	(21.434)	(20.044)	(22.046)	(20.044)
Terceiros prestadores de serviços	(60.777)	(21.716)	(69.874)	(21.830)
Depreciação e amortização	(53.271)	(41.533)	(100.858)	(67.385)
Depreciação de direito de uso	(71.180)	(35.233)	(4.678)	(12.230)
Custo de mercadoria revendida	(1.687)	(9.340)	(1.687)	(9.340)
Custo com seguros	(11.282)	(8.247)	(11.282)	(8.247)
Combustível embarcações	(53.513)	(37.624)	(53.775)	(37.760)
Outros	(12.730)	(8.198)	(12.727)	(8.509)
Total custo das vendas e dos serviços prestados	(880.309)	(560.140)	(871.431)	(563.641)

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

19. Despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(37.869)	(29.371)	(39.099)	(30.505)
Encargos previdenciários	(9.721)	(7.015)	(9.758)	(7.047)
Materiais de consumo e manutenção de escritório	(2.591)	(2.163)	(2.617)	(2.166)
Serviços com terceiros	(22.955)	(15.404)	(24.903)	(16.602)
Aluguéis e condomínios	(3.362)	(3.438)	(3.597)	(3.627)
Depreciação e amortização	(11.073)	(4.128)	(11.180)	(4.128)
Depreciação de direito de uso	(592)	(592)	(592)	(592)
Comunicações	(1.953)	(593)	(1.960)	(600)
Energia elétrica	(1.260)	(1.072)	(1.260)	(1.072)
Treinamento e desenvolvimento	(711)	(562)	(716)	(566)
Outras despesas administrativas	(6.005)	(4.102)	(6.604)	(4.627)
Despesas administrativas	(98.092)	(68.440)	(102.286)	(71.532)
Impostos e taxas	(1.628)	(8.215)	(1.243)	(8.001)
Multas contratuais	(44.787)	(41.643)	(44.787)	(41.643)
Perda na alienação de ativos	3.931	(1.412)	3.931	(1.412)
Provisão para riscos e contingências	(965)	(162)	(965)	(162)
Sinistros com imobilizado	1.599	-	1.599	-
Outras receitas (despesas)	(3.630)	(16)	(3.626)	(17)
Outras (receitas) despesas operacionais	(45.480)	(51.448)	(45.091)	(51.235)
Total	(143.572)	(119.888)	(147.377)	(122.767)

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita sobre aplicações financeiras	11.800	8.098	68.572	8.098
Juros e descontos obtidos	1.510	3.801	1.671	3.835
Varição cambial ativa	40.118	19.257	238.542	25.916
Resultado de derivativo	184.774	-	184.774	-
Receitas financeiras	238.202	31.156	493.559	37.849
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(71.149)	(33.661)	(71.149)	(33.661)
Juros sobre debêntures	(274.601)	(130.073)	(347.877)	(130.073)
Juros sobre cessão de crédito	(31.846)	(17.642)	(31.846)	(17.642)
Despesas bancárias	(24.645)	(12.881)	(26.243)	(13.017)
Despesa financeira de arrendamentos	(36.060)	(15.994)	(4.105)	(6.311)
Varição cambial passiva	(359.195)	(7.041)	(514.910)	(12.239)
Resultado de derivativo	(32.235)	(11.443)	(32.235)	(11.443)
Outras despesas financeiras	(17.277)	(6.208)	(17.277)	(6.208)
Despesas financeiras	(847.008)	(234.943)	(1.045.642)	(230.594)
Resultado financeiro	(608.806)	(203.787)	(552.083)	(192.745)

21. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e, portanto, os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto e gerenciamento ativo da inadimplência. Com exceção dos valores provisionados, a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. No que tange aos saldos de caixa e equivalente de caixa, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de primeira linha, avaliadas por agências de *rating*, utilizando-se exclusivamente de instrumentos financeiros classificados como de baixo risco.

b) Risco de liquidez

A Companhia monitora continuamente a projeção de fluxo de caixa, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, as cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros e depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia está exposta ao risco da variação das taxas do Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI") para suas operações de aplicações financeiras e empréstimos e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação desses indexadores financeiros. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre aplicações financeiras e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A Companhia está exposta às oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos pelas importações de máquinas e equipamentos em dólar e empréstimos em moeda estrangeira.

d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade, a fim de apoiar os negócios, e maximizar o valor do acionista. Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno sobre o capital investido. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

e) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para os empréstimos, debêntures e CDI para aplicações financeiras. Para cada cenário foi calculada a "receita e despesa financeira bruta" não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

	Fator de risco	Valores expostos em			Cenário provável	25%	50%
		31/12/2024	-50%	-25%			
Debêntures	CDI	2.552.151	(95.038)	(56.914)	284.565	71.202	142.405
Empréstimos	CDI	167.319	(6.227)	(3.731)	18.656	4.670	9.340
Dólar	USD	404.263	(35.216)	(21.215)	2.503.317	26.424	52.891
Impacto líquido			(136.481)	(81.860)	2.806.538	102.296	204.636
Taxas consideradas	CDI		7,43%	8,92%	11,15%	13,94%	16,73%
Taxas consideradas	USD		4,13	4,95	6,19	7,74	9,29

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

f) Estimativa do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo por nível.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Estimativa do valor justo--Continuação

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado bem como empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são como seguem:

31/12/2024		Controladora		Consolidado	
Mensuração do valor justo	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	Nível 2	21.210	21.210	23.777	23.777
Equivalentes de caixa	Nível 2	180.001	180.001	180.001	180.001
Aplicação financeira, restrita	Nível 2	11	11	2.381.099	2.381.099
Derivativos	Nível 3	92.957	92.957	92.957	92.957
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	2.760.557	2.760.557	5.131.667	5.131.667

31/12/2023		Controladora		Consolidado	
Mensuração do valor justo	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	Nível 2	18.063	18.063	20.895	20.895
Equivalentes de caixa	Nível 2	192.034	192.034	192.034	192.034
Aplicação financeira, restrita	Nível 2	46.841	46.841	46.841	46.841
Derivativos	Nível 3	(7.093)	(7.093)	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	1.340.451	1.340.451	1.340.541	1.340.541

g) Derivativos

A Companhia possui *swaps* ativos contabilizados com a finalidade de proteger a Companhia contra oscilações de moeda estrangeira e de taxas de juros. Até sua liquidação, os *swaps* trocaram: (i) fluxo de juros e principal em moeda estrangeira por reais, mais um percentual do CDI ou CDI mais *spread*; e (ii) taxas de juros prefixadas por pós-fixadas vinculada à cédula de crédito à exportação nº15357624. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo deste derivativo encontra se apresentado no montante de R\$25.601.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Derivativos--Continuação

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras está demonstrado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Faixas de vencimento</u>	<u>Valor referência (nacional)</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Efeito líquido no balanço patrimonial			67.356	-
Efeito líquido no resultado			152.539	(11.443)

NDF (*Non-Deliverable Forward*)

Em 02 e 23 de outubro de 2024, com o objetivo de mitigar a exposição cambial, a Companhia adquiriu dois contratos a termo nos valores de US\$296.125 mil e US\$50.000 mil milhões, totalizando assim o montante de US\$346.125. Nesta operação, o contrato é liquidado considerando se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

No dia 01 de novembro e 06 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou a liquidação dos contratos a termo no montante de US\$50.000 mil e parcialmente o valor de US\$145.000 mil, restando assim na posição do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a o saldo remanescente de US\$151.125 mil. Considerando a variação obtida entre a taxa a termo contratada de 5,5772 e a Ptax de 6,1923, a Companhia em 31 de dezembro de 2024, apresenta em sua posição patrimonial na rubrica de derivativos, o montante de R\$92.957.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Derivativos—Continuação

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia possui contratos designados para o hedge de fluxo de caixa, onde a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de hedge qualificáveis, é reconhecida no Patrimônio Líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de hedge desde o início do hedge. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia designou contratos, com características de compromisso firme com uma única contraparte, e prazo médio de até 4 anos, corrigidos por índices pré-estabelecidos visando o equilíbrio da equação econômico-financeiro do contrato (inflação, tempo decorrido entre outros), cujos vencimentos vão até 2029.

Considerando que para o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, não foram registrados impactos inerentes a essa operação, a Companhia não efetuou o teste de efetividade do instrumento.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas realizadas pela Companhia são representadas por afretamento de embarcações e remuneração das pessoas chave de sua administração.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Controladora – ativo		
Direito de uso (i)	<u>193.339</u>	106.553
Total ativo	<u>193.339</u>	<u>106.553</u>
Controladora – passivo		
Afretamento a pagar (ii)	<u>88.176</u>	16.894
Arrendamento a pagar (i)	<u>206.302</u>	110.207
Total passivo	<u>294.478</u>	<u>127.101</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Controladora – resultado		
Depreciação e amortização	<u>66.504</u>	22.962
Resultado financeiro	<u>42.274</u>	10.011
Total resultado	<u>108.778</u>	<u>32.973</u>

(i) Refere-se ao afretamento das embarcações de propriedade da Oceanica Netherlands B.V. que foram contabilizadas em linha com o CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil.

(ii) Refere-se ao saldo de afretamento das embarcações pendente de pagamento.

Em 18 de janeiro de 2024, a Companhia realizou a aquisição das embarcações Ankh, Sub II e Sub III junto à empresa Calnav no valor de R\$15.978, sendo esse montante liquidado integralmente no dia 18 de abril de 2024.

Remuneração do pessoal-chave da administração

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Remuneração da administração	<u>8.130</u>	7.240
Encargos	<u>1.626</u>	1.448
Benefícios	<u>736</u>	1.151
Total	<u>10.492</u>	<u>9.839</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam benefícios pós-emprego e remuneração baseada em ações pagas ao pessoal-chave da administração.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia avalia e monitora sua atividade operacional em segmento único (atividade de apoio às indústrias de óleo e gás e energia). Essa atividade possui os seguintes serviços e produtos:

- Prevenção, que inclui serviços de inspeção submarina, instalação de equipamentos e manutenção de unidades.
- Contingenciamento, que inclui serviços de urgência e emergência, bem como engenharia em unidades para garantir a segurança e a integridade do projeto.
- Engenharia, que inclui todos os serviços específicos de engenharia subaquática, construção e montagem, novas instalações, obras EPCista e inovação em ferramentas para acompanhar o mercado no desenvolvimento de soluções que gerem maior produtividade e sejam mais seguras.

24. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e apólice de responsabilidade civil que são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	31/12/2024	31/12/2023
Sede Administrativa	Incêndio, Desastres naturais, Despesas fixas, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	3.589	3.589
Bases e equipamentos operacionais	Incêndio, Alagamento, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	112.880	73.828
Veículos	Incêndio, colisão, roubo, furto, assistência, acidentes pessoais - coberturas de passageiros	100% Tabela FIPE	100% Tabela FIPE
Embarcações	Abaloamento, prejuízos pela ocorrência de riscos inerentes à fortuna do mar, a incêndio, raio, terremoto, intempérie ou alijamento, barataria, rebeldia do capitão e/ou de tripulantes (inclusive motim a bordo, pilhagem, predação, detenção, retenção, desvio, encalhe, varação e afundamento da embarcação	1.729.020	635.898
Responsabilidade civil e D&O	Custos de Defesa e honorários dos advogados dos segurados para a defesa em juízo cível, trabalhista, penal e/ou em processo administrativo ou arbitral. Multas e penalidades cíveis e administrativas.	50.000	50.000
Riscos de petróleo	Sujeitas aos riscos de petróleo as atividades, equipamentos e/ou instalações diretamente e indiretamente relacionadas à produção, prospecção e perfuração.	75.126	37.429

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

25. Eventos subsequentes

Em 06 de janeiro de 2024, a Companhia efetuou a liquidação em caixa no montante de R\$87.517, referente ao contrato a termo que detinha em aberto na posição patrimonial de 31 de dezembro de 2024. A Companhia apurou e reconheceu na data da transação, uma despesa financeira de variação cambial no montante de R\$5.440.

Em 13 de janeiro de 2024, através da sua subsidiária Oceanica Netherlands, realizou a compra da embarcação Normand Titan Sub XVII no valor de US\$10.000 mil.



Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 27, § 1º, da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, 3434 BL 01, 3º andar CEP: 22640-102, Barra da Tijuca, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.980.141/0001-08, declaram que: reviram, discutiram e concordam com a conclusão no relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025.

André Ponce de Leon Arruda
Diretor Presidente

James Thurston Lynch Junior
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Luis Paulo Assumpção
Diretor Comercial



Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 27, § 1º, da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, 3434 BL 01, 3º andar CEP: 22640-102, Barra da Tijuca, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.980.141/0001-08, declaram que: reviram, discutiram e concordam com a conclusão no relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025.

André Ponce de Leon Arruda
Diretor Presidente

James Thurston Lynch Junior
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Luis Paulo Assumpção
Diretor Comercial



RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO EXERCÍCIO SOCIAL 2024

I. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. ("Companhia" ou "Oceânica") e "CAE", respectivamente) é um órgão consultivo estatutário, constituído de acordo com a Resolução CVM n.º 23, de 25 de fevereiro de 2021, com autonomia operacional, diretamente vinculado ao Conselho de Administração da Companhia ("Conselho de Administração"), a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria.

Em 24 de janeiro de 2022 foi criado e instalado o comitê de auditoria não estatutário da Companhia ("Comitê de Auditoria Não Estatutário"), em reunião realizada pelo Conselho de Administração. Em 16 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia extinguiu o Comitê de Auditoria Não Estatutário e instalou e elegeu os membros do CAE. No que se refere ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os membros do CAE são os mesmos que compunham o Comitê de Auditoria Não Estatutário.

O funcionamento do CAE é disciplinado pelo seu Regimento Interno ("Regimento Interno"), o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de dezembro de 2024 e encontra-se disponível na página de RI da Companhia: <https://www.oceanica.com.br/investidores/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-codigo/>.

II. COMPOSIÇÃO

Em conformidade com a Cláusula 5 do seu Regimento Interno, o CAE deve ser composto por, no mínimo, 3 (três) membros, sendo a maioria independentes, indicados pelo Conselho de Administração, para um mandato unificado de 2 anos, sendo permitida reeleição, até o limite máximo de 10 (dez) anos no cargo, sendo que (i) ao menos 1 (um) membro deverá ser conselheiro independente da Companhia, conforme definição constante do Regulamento do Novo Mercado e (ii) ao menos 1 (um) membro deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária. Nenhum dos membros poderá ser controlador da Companhia, nem Diretor, de seu acionista controlador, direto ou indireto, ou de sociedades controladas, coligadas ou sob controle comum, tampouco possuir qualquer vínculo de subordinação com as pessoas anteriormente mencionadas.

Atualmente, o CAE é formado por 3 (três) membros independentes, os quais foram eleitos em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2024, para um mandato unificado de 2 (dois) anos, vigente até a primeira reunião do Conselho de Administração após a assembleia geral ordinária da Companhia que deliberar sobre aprovação das contas dos administradores e demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a saber: (1) como coordenadora do comitê de auditoria, a Sra. Ana Marta Horta Veloso, a qual também é membro independente do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado da B3; (2) o Sr. Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros, o qual também é membro independente do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Regulamento

do Novo Mercado da B3; e (3) como membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, o Sr. Renato Alves dos Santos.

III. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

O CAE tem como principais objetivos supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores independentes.

Conforme elencadas na Cláusula 4 do Regimento Interno, são competências do CAE:

- (i) Opinar sobre a contratação e destituição do auditor independente para a elaboração de auditoria externa independente ou para qualquer outro serviço;
- (ii) Supervisionar as atividades da auditoria independente, a fim de avaliar (a) a sua independência; (b) a qualidade dos serviços prestados; e (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- (iii) Avaliar e monitorar a qualidade e a integridade: (a) dos mecanismos de controles internos; (b) das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; e (c) das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras;
- (iv) Acompanhar e supervisionar as atividades da auditoria interna, da área de controles internos e da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- (v) Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, promovendo seu gerenciamento, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com: (a) a remuneração da administração; (b) a utilização de ativos da Companhia; e (c) as despesas incorridas em nome da Companhia;
- (vi) Avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a Política para Transação com Partes Relacionadas, bem como avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidenciações;
- (vii) Receber e tratar informações, inclusive sigilosas, internas e externas à Companhia, acerca de matérias relacionadas ao escopo de suas atividades, bem como do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive estabelecer procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação;
- (viii) Elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de: (a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e (b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia; e
- (ix) Aprovar um cronograma de atividades para o exercício social correspondente.



IV. DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES, OS RESULTADOS E CONCLUSÕES ALCANÇADOS E AS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELO CAE EM 2024

Como mencionado no item I acima, até 16 de dezembro de 2024, a Companhia possuía Comitê de Auditoria Não Estatutário, o qual realizou um total de 04 (quatro) reuniões ordinárias, na sede da Companhia, conforme convocadas pelo seu Coordenador. Após a instalação do CAE, em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2024, o órgão não realizou reuniões até o fim do exercício social. Todas as reuniões mencionadas acima contaram com a presença do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, além de outros convidados, conforme aplicável, que colaboraram pontualmente na organização e realização das reuniões (como colaboradores internos da área da controladoria e membros da Auditoria externa).

Nestas reuniões foram abordados, em especial, temas relacionados às demonstrações financeiras anuais e informações financeiras trimestrais da Companhia, a atuação da auditoria interna e da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Além disso, tratou-se também da evolução do processo de mapeamento e gestão de risco, escopo de trabalho da auditoria externa, do processo de capitalização dos contratos com os clientes da Oceanica e a modelagem do reconhecimento de receita. As atividades desenvolvidas cobriram o conjunto de responsabilidades regimentais atribuídas ao Comitê.

Foram executadas avaliações quantitativas e qualitativas de assuntos relevantes do exercício como:

- (i) Despesas antecipadas;
- (ii) Empréstimos e financiamentos;
- (iii) Impostos sobre a renda diferidos;
- (iv) Ativo imobilizado – capitalização e depreciação;
- (v) Covenants;
- (vi) Créditos de impostos extemporâneos; e
- (vii) Reconhecimento de receita.

Destacam-se, ainda, dentre as atividades desenvolvidas pelo Comitê: as sugestões e recomendações apresentadas para o aperfeiçoamento de processos; e acompanhamento do atendimento às recomendações realizadas pelas auditorias interna e independente, apontadas no curso dos trabalhos. Especificamente no que se refere a auditoria externa, o Comitê de Auditoria Não Estatutário ou o CAE, conforme aplicável, verificaram que as informações financeiras da Companhia, incluídas as notas explicativas, foram auditadas/revisadas pela ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S Ltda., auditor independente da Companhia (“EY”). Além de tais serviços de auditoria externa independente, a EY não prestou outros serviços para a Companhia que pudessem vir a afetar sua independência profissional, conforme foi inquirido por este CAE junto à Diretoria da Oceanica.

V. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O CAE acompanhou o processo de elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e procedeu à apreciação das demonstrações contábeis, notas explicativas, Relatório da Administração e Relatório dos Auditores Independentes. Tomou conhecimento



das práticas contábeis adotadas dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados.

VI. QUAISQUER SITUAÇÕES NAS QUAIS EXISTA DIVERGÊNCIA SIGNIFICATIVA ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA, OS AUDITORES INDEPENDENTES E O COMITÊ DE AUDITORIA EM RELAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA.

Não aplicável. Não houve, ao longo do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, a EY e Comitê de Auditoria Não Estatutário ou CAE, em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

VII. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela EY, o CAE concluiu que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das Demonstrações Financeiras do exercício social de 2024, incluindo o Relatório Anual da Administração, estavam alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e demais normas aplicáveis, e retratavam adequadamente a situação patrimonial da Companhia.

No exercício de suas atribuições, o CAE recomendou, por unanimidade, a manifestação favorável ao Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos.



PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. ("Companhia") no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 32 do Estatuto Social da Companhia e em seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., auditor independente da Companhia, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, nos termos da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025

Ana Marta Horta Veloso - Coordenadora e Membro do Comitê

Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros - Membro do Comitê

Renato Alves dos Santos - Membro do Comitê